



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional

Ano de referência - 2015

UNILAB

REDENÇÃO-CE
MARÇO – 2016

Tomaz Aroldo da Mota Santos
Reitor

Aristeu Rosendo Pontes Lima
Vice-Reitor

Thiago de Albuquerque Gomes
Pró-Reitor de Administração

Andréa Gomes Linard
Pró-Reitora de Graduação

Albanise Barbosa Marinho
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Rafaella Pessoa Moreira
Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura

Plínio Nogueira Maciel Filho
Pró-Reitor de Planejamento

Edson Borges
Pró-Reitor de Relações Institucionais

Alexandre Cunha Costa
Pró-Reitor de Políticas Afirmativas e Estudantis

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) – 2016

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Código da IES: 15497

Caracterização de IES: Autarquia Federal

Organização Acadêmica: Universidade

Endereço: Avenida da Abolição, nº 03 – Centro, CEP: 62790-000. Redenção-CE.

E-mail: reitor@UNILAB.edu.br

Sítio online: <http://www.UNILAB.edu.br>

DADOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



NOME	REPRESENTATIVIDADE
Edmara Chaves Costa	Docente / Presidente
Aiala Vieira Amorim	Docente / Presidente Suplente
Antônio Alisson Pessoa Guimarães	Docente
Eduardo Soares Parente	Docente
Sinara Mota Neves de Almeida	Docente
Meire Virgínia Cabral Gondim	Docente
Mariza Angélica Paiva Brito	Docente
Rebeca de Alcântara e Silva Meijer	Docente
Solange Maria Morais Teles	Técnico-Administrativo / Secretária
Francisco Oton Pinheiro Neto	Técnico-Administrativo
Natália Silva Athayde	Técnico-Administrativo
Isabela Nascimento dos Santos	Técnico-Administrativo
Jesualdo Nuelson Gomes da Costa	Discente
Liliane Bandeira de Araújo	Discente
Diego da Silva Ferreira	Discente
José Gerardo da Silva Júnior	Discente
Maria Anália Pinheiro de Lima	Sociedade Civil
Teresinha de Lisiê Freire de Souza	Sociedade Civil

Ato de criação da CPA: Portarias GR nº 446 de 05 de novembro de 2012 e nº 91, de 11 de março de 2013.

E-mail: cpa@UNILAB.edu.br

REDAÇÃO, ANÁLISE E TABULAÇÃO DOS DADOS

Aiala Vieira Amorim
Antônio Alisson Pessoa Guimarães
Edmara Chaves Costa
Eduardo Soares Parente
Francisco Oton Pinheiro Neto
Isabela Nascimento dos Santos
José Gerardo da Silva Júnior
Mariza Angélica Paiva Brito
Meire Virgínia Cabral Gondim
Natália Silva Athayde
Rebeca de Alcântara e Silva Meijer
Sinara Mota Neves de Almeida
Solange Maria Morais Teles
Teresinha de Lisiê Freire de Souza
Colaboração: Antônio Jefferson Ferreira da Silva (bolsista DRIIA)

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Indicadores de resposta aos itens do questionário	13
Tabela 2 - Distribuição dos discentes que participaram da avaliação institucional da UNILAB, de acordo com variáveis sociodemográficas. Redenção-CE, 2015	16
Tabela 3 - Distribuição dos servidores docentes que participaram da avaliação institucional da UNILAB, de acordo com variáveis sociodemográficas. Redenção-CE, 2015	18
Tabela 4 - Distribuição dos servidores técnico-administrativos e terceirizados que participaram da avaliação institucional da UNILAB, de acordo com variáveis sociodemográficas. Redenção-CE, 2015	19
Tabela 5. Eixo 1 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual).....	21
Tabela 6. Eixo 1 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual).....	22
Tabela 7. Eixo 1 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual).....	23
Tabela 8. Eixo 1 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual).....	23
Tabela 9. Eixo 1 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual).....	24
Tabela 10. Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual) ...	26
Tabela 11. Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual) ...	27
Tabela 12. Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual) ...	27
Tabela 13. Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual) ...	28
Tabela 14. Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual) ...	28
Tabela 15. Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual) ...	29
Tabela 16. Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual) ...	29
Tabela 17. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual) ...	31
Tabela 18. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual) ...	32
Tabela 19. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual) ...	33
Tabela 20. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual) ...	33
Tabela 21. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual) ...	34
Tabela 22. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual) ...	35
Tabela 23. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual) ...	36
Tabela 24. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 8 (Valor Absoluto – Percentual) ...	36
Tabela 25. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 9 (Valor Absoluto – Percentual) ...	37
Tabela 26. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 10 (Valor Absoluto – Percentual) .	37
Tabela 27. Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual) ...	40
Tabela 28. Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual) ...	41

Tabela 29. Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual) ...	41
Tabela 30. Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual) ...	42
Tabela 31. Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual) ...	43
Tabela 32. Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual) ...	43
Tabela 33. Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual) ...	44
Tabela 34. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual) ...	47
Tabela 35. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual) ...	48
Tabela 36. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual) ...	48
Tabela 37. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual) ...	49
Tabela 38. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual) ...	49
Tabela 39. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual) ...	50
Tabela 40. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual) ...	50
Tabela 41. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 8 (Valor Absoluto – Percentual) ...	51
Tabela 42. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 9 (Valor Absoluto – Percentual) ...	52
Tabela 43. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 10 (Valor Absoluto – Percentual)...	52

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Diagrama de Atividades - Sistema de Avaliação	13
Figura 2. Projeto Lógico do Banco de Dados do Sistema de Avaliação	14
Figura 3. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Civil (E), referentes ao Eixo 1	25
Figura 4. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Civil (E), referentes ao Eixo 2	30
Figura 5. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Civil (E), referentes ao Eixo 3	39
Figura 6. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Civil (E), referentes ao Eixo 4	46
Figura 7. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Civil (E), referentes ao Eixo 5	54

SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO8
2. INTRODUÇÃO9
3. METODOLOGIA APLICADA	10
4. PERFIL DOS PARTICIPANTES.....	15
5. ANÁLISE POR EIXOS	21
5.1. Eixo 01: Planejamento e Avaliação Institucional	21
5.2. Eixo 02: Desenvolvimento Institucional	26
5.3. Eixo 03: Políticas Acadêmicas	31
5.4. Eixo 04: Políticas de Gestão	40
5.5. Eixo 05: Infraestrutura Física	47
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	55
REFERÊNCIAS	56

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) nasceu baseada nos princípios de cooperação solidária. Em parceria com os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), a UNILAB desenvolve modalidades de crescimento econômico, político e social entre os estudantes, formando cidadãos capazes de multiplicar o aprendizado. São milhares de pessoas envolvidas entre estudantes, técnicos, docentes e colaboradores. Uma oportunidade de aproximar o interior do nordeste brasileiro a uma educação avançada.

Em outubro de 2008, criou-se a Comissão de Implantação da UNILAB (instituída pela Secretária de Educação Superior) que, ao longo de dois anos, fez levantamentos e estudos a respeito de temas e problemas comuns ao Brasil e aos países parceiros nessa integração. Levantou atividades para o planejamento institucional, preparou a organização da estrutura acadêmica e curricular e a administração de pessoal, patrimônio, orçamento e finanças, entre outros.

Em 20 de julho de 2010, o Presidente da República sancionou a Lei nº 12.289, instituindo, assim, a UNILAB como Universidade Pública Federal. Após a nomeação do Reitor Pro-Tempore Paulo Speller, os trabalhos da comissão foram encerrados.

A UNILAB ficou composta legalmente a partir de então pelo Campus da Liberdade e, no biênio 2011-2012, foram oferecidos 07 (sete) cursos de graduação presencial: Agronomia, Administração Pública, Enfermagem, Engenharia de Energias, Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática, Licenciatura em Letras e Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades.

Em 20 de novembro de 2012, a UNILAB inaugurou a unidade dos Palmares em Acarape, município vizinho a Redenção. O novo campus sedia, desde então, os cursos de Enfermagem, Engenharia de Energias e Ciências da Natureza e Matemática.

2 INTRODUÇÃO

O presente relatório é resultado do processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNILAB, que foi instituída pela Portaria GR nº 446 de 05 de novembro de 2012, alterada pela Portaria nº 91, de 11 de março de 2013. Atualmente, a comissão possui nova composição, instituída pela Portaria GR nº 973 de 27 de outubro de 2015, em que conta com a participação de professores, estudantes, técnicos administrativos e representantes da comunidade civil responsáveis por implementar os processos de autoavaliação na instituição. A comissão é orientada pelas diretrizes legais e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

A avaliação institucional é um processo que se utiliza de diagnósticos, realizados por meio de diversos procedimentos avaliativos, apontando potencialidades e fragilidades nas ações desenvolvidas pela instituição, bem como sugerindo propostas de ação visando à melhoria contínua da Instituição. Para a metodologia, foram considerados os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior). Detalhadamente, serão analisados os itens que compõem os questionários de todos os segmentos contemplados na avaliação.

3 METODOLOGIA APLICADA

A avaliação institucional teve com público-alvo quatro segmentos distintos, quais sejam: a comunidade interna (corpo docente, servidores docentes, técnico-administrativos e terceirizados da universidade), bem como representantes da comunidade civil.

Todas as informações foram obtidas mediante aplicação, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), de questionários previamente elaborados e adequados a cada segmento respondente. As perguntas foram distribuídas em cinco tópicos, conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3° da Lei N° 10.861, que institui o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior):

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Antes de exibir as perguntas aos participantes foram explanados quais os objetivos do questionário de autoavaliação institucional, motivando-os a respondê-lo de forma sincera e imparcial. Em seguida, foram abordadas algumas perguntas relacionadas ao perfil dos participantes, tais como: qual a sua identidade de gênero; em que faixa etária se encontra; qual a sua nacionalidade; dentre outras. Por meio do levantamento dessas características básicas de

cada grupo, bem como das semelhanças e das diferenças entre os segmentos-alvo, foi possível obter uma maior aproximação do respondente.

A aplicação dos questionários foi realizada pela internet por meio do acesso direto ao sítio da avaliação (<http://www.ai.UNILAB.edu.br>) ou, indiretamente por meio dos Sistemas Integrados de Gestão (SIG) utilizados pela comunidade interna da instituição.

A adesão foi voluntária e foram realizadas algumas estratégias para divulgar a autoavaliação institucional e motivar as comunidades civil e interna a participarem, tais como: divulgação em listas de e-mail que abrangem toda a comunidade interna; divulgação em salas de aula da instituição; notícias nos sites e portais web da instituição; apresentação em emissora de rádio da cidade de Redenção, Ceará, onde a instituição se encontra, com o objetivo de sensibilizar a participação da comunidade civil; envio de e-mail para algumas escolas da cidade de Redenção, Ceará, para que incentivassem a participação de seus alunos e funcionários; apresentação em eventos para a comunidade interna; confecção de camisas de caráter de divulgação para o uso da comissão nos mais diversos espaços durante a apuração, entre outras.

A apuração das respostas dos questionários foi realizada via sistema web e disponibilizada on-line, com acesso privado a membros da Comissão Própria de Avaliação, nas formas absoluta e relativa. Após o encerramento da aplicação dos questionários, os dados resultantes foram analisados e organizados em gráficos, tabelas e figuras.

A seguir são detalhados os aspectos técnicos essenciais na aplicação dos questionários de autoavaliação.

1º Passo) Processo de desenvolvimento dos questionários

Os questionários das avaliações anteriores serviram de base para a estruturação dos novos. Foram realizadas revisões, análises, inserções e remodelagem de perguntas a fim de facilitar a compreensão destas pelo público-alvo da avaliação institucional.

2º Passo) Aplicação da avaliação institucional

Foi decidido que a aplicação dos questionários seria online por meio de acesso direto ao site da avaliação ou de acesso indireto a partir de redirecionamentos de outros sites da instituição, como os Sistemas Integrados de Gestão que são utilizados por toda a comunidade interna.

3º Passo) Sistema Web

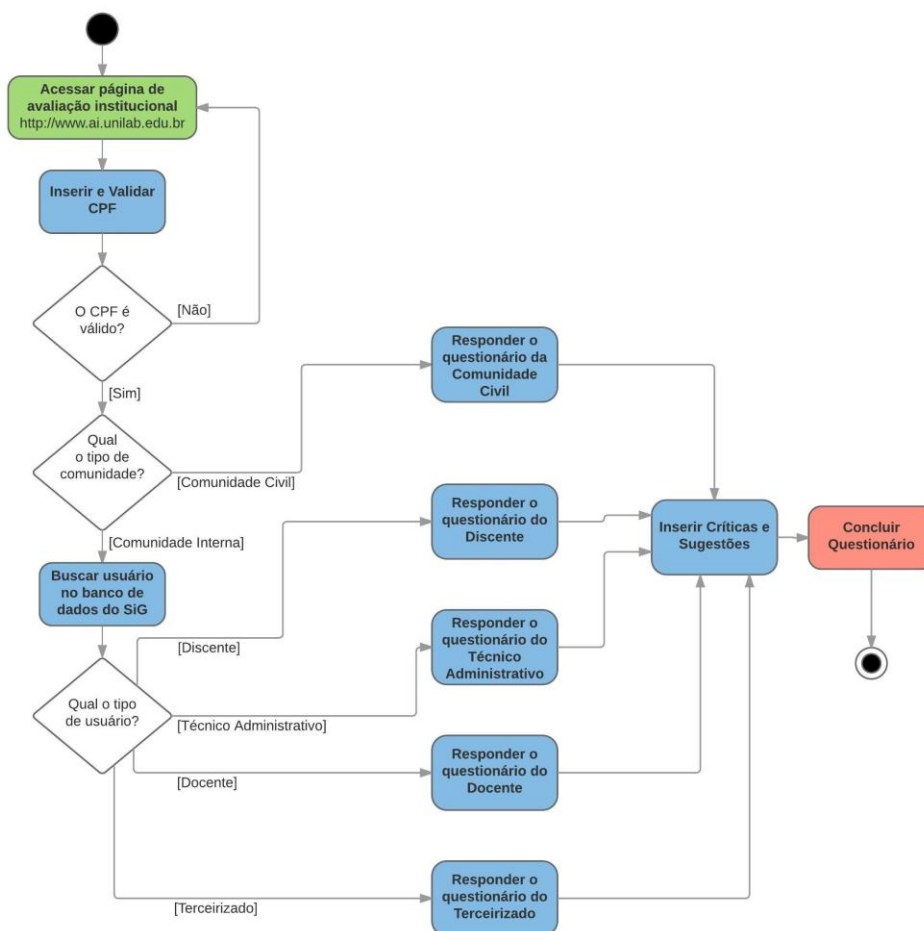
O sistema web é o meio utilizado para que o público-alvo participe da avaliação institucional. Com o processo informatizado foi possível atingir uma maior quantidade de participantes, bem como analisar de forma mais precisa e rápida suas respostas.

Para responder a avaliação institucional foi necessário acessar a página <http://www.ai.UNILAB.edu.br> e se identificar como membro da comunidade interna ou da comunidade civil. Feita a escolha, o usuário precisou inserir seu Cadastro de Pessoa Física (CPF). É importante destacar que o CPF não foi utilizado com o objetivo de associar um participante às suas respostas, mas sim para validar seu CPF e, caso seja integrante da comunidade interna, direcioná-lo para o tipo de questionário personalizado conforme o segmento ao qual pertence, que pode ser: discente, docente, terceirizado ou técnico-administrativo.

O CPF dos usuários da comunidade interna foi verificado no banco de dados dos Sistemas Integrados de Gestão (SIG) utilizados pela instituição. Essa verificação permitiu a classificação do usuário em um dos grupos que integram a comunidade interna, direcionando-o para o tipo específico de questionário que corresponde a sua categoria. Os sistemas SIG são inter-relacionados e divididos em módulos responsáveis por gerir atividades nos setores de finanças, patrimônios e contratos (SIPAC), atividades de recursos humanos e gestão de pessoas (SIGRH) e atividades acadêmicas (SIGAA). Esses sistemas possuem em seu banco de dados o cadastro de todos os participantes da comunidade interna da instituição.

Após inserir o CPF, o usuário foi direcionado para o questionário correspondente que deveria ser preenchido. O diagrama de atividades a seguir ilustra o fluxo de execução do sistema da avaliação institucional.

Figura 1. Diagrama de Atividades - Sistema de Avaliação



O questionário é dividido em cinco eixos, sendo cada um formado por perguntas referentes a uma das dez dimensões dispostas na Lei N° 10.861. As perguntas possuem cinco possíveis respostas:

Tabela 1. Indicadores de resposta aos itens do questionário.

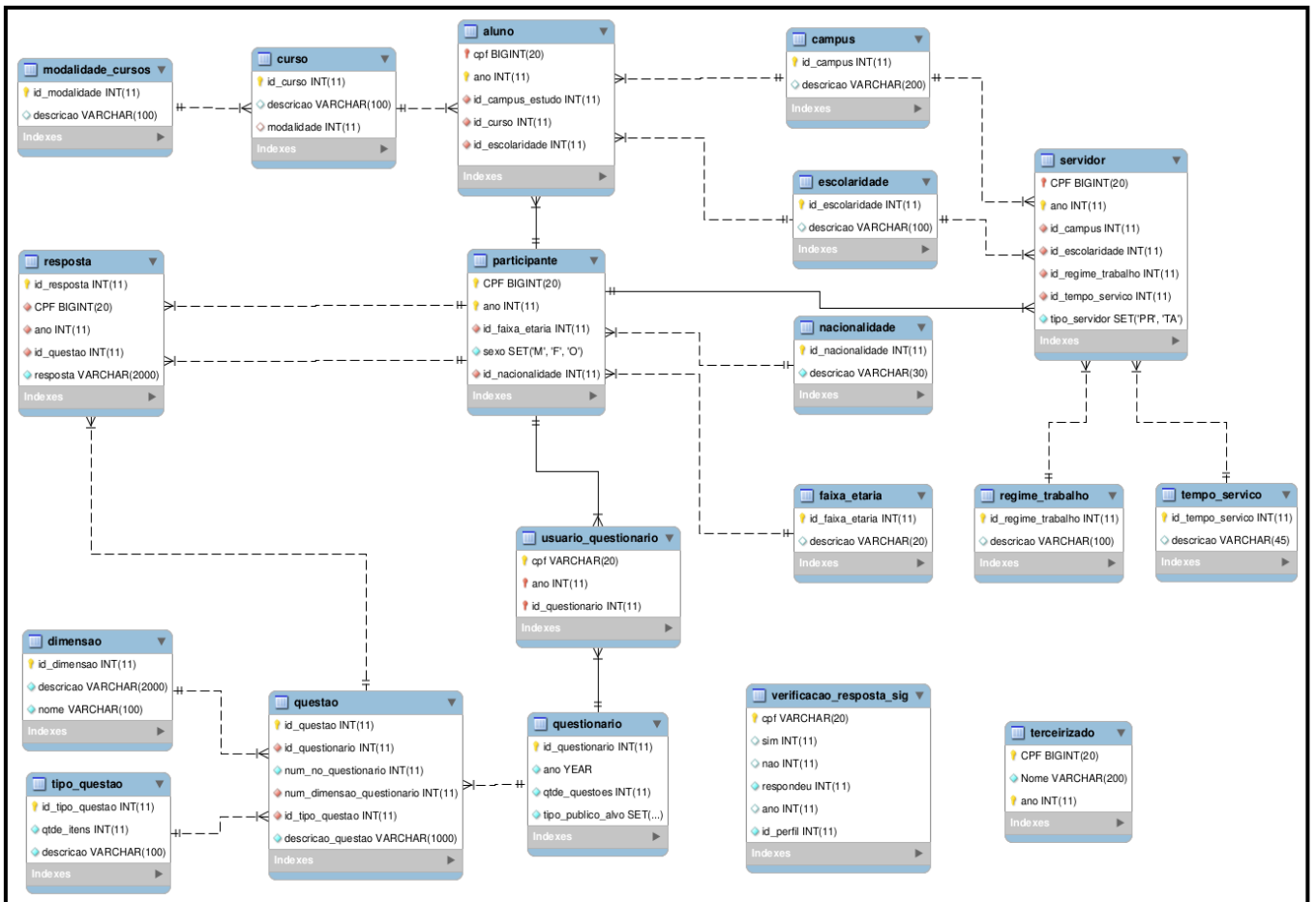
Resposta	Indicador
5	Atende plenamente às necessidades
4	Atende parcialmente às necessidades
3	Atende precariamente às necessidades
2	Não atende às necessidades
1	Não sei responder

As respostas “5” e “2” correspondem aos graus máximo e mínimo de satisfação respectivamente. A resposta “1” deve ser indicada quando o assunto da questão não se aplica ao contexto do participante ou quando este não sabe responder à questão.

4º Passo) Análise dos Dados

Após o período de aplicação dos questionários de avaliação, os dados foram filtrados e tabulados de acordo com as necessidades da Comissão Própria de Avaliação. As informações resultantes foram obtidas utilizando consultas, via linguagem de pesquisa de banco de dados declarativa: *Structured Query Language (SQL)* no banco de dados do sistema.

Figura 2. Projeto Lógico do Banco de Dados do Sistema de Avaliação.



4 PERFIL DOS PARTICIPANTES

Este tópico é destinado à descrição de aspectos relativos ao perfil dos participantes envolvidos na avaliação institucional, por meio da aplicação do instrumento de pesquisa, que considerou também as variáveis sociodemográficas do grupo. Com esse propósito, foram delineadas três tabelas com a sumarização das características de cada um dos segmentos envolvidos na avaliação conforme modelos anteriores do relatório.

Fizeram parte do processo avaliativo um total de 1.882 pessoas, incluindo representantes do corpo discente e do docente, servidores técnico-administrativos e terceirizados, além da comunidade civil.

Inicialmente, deve-se destacar no rol dos respondentes ($n = 1.882$) a participação dos universitários no processo de avaliação institucional, correspondendo a 1.351 estudantes, abrangendo uma proporção aproximada de 31% da comunidade discente ($N=4.362$) incluindo graduação e pós-graduação, tanto presencial quanto à distância (EaD). Vale salientar que 564 discentes tiveram acesso ao chamamento para a avaliação institucional no sistema acadêmico e se negaram a responder o instrumento.

Entre os docentes, o número de formulários respondidos foi de 164 ($N=244$), o que representa uma proporção de 67,2% do corpo docente da instituição. A avaliação contou com a participação de servidores técnico-administrativos e de terceirizados. A população de funcionários públicos entre esses profissionais é de 351 servidores, dos quais 234 responderam à avaliação institucional, representando aproximadamente 66,7% do total. Já os servidores terceirizados formaram um grupo de 109 respondentes ($N=302$), correspondendo a uma adesão de 36,1%. O processo de avaliação institucional também contou com a participação de 24 representantes da comunidade civil. Quanto aos casos de abstenção, 16 professores, 26 técnico-administrativos e 10 terceirizados acessaram a notícia no SIG e não responderam ao questionário.

Entre os 1.351 discentes participantes do processo avaliativo (Tabela 2), pode-se verificar a participação de representantes de todos os cursos superiores oferecidos na Instituição, com maior adesão no processo avaliativo dos cursos de Bacharelado em Humanidades (24,5%), Administração Pública (EAD) (24,1%), Engenharia de Energia (13,2%), Agronomia (11,4%) e Enfermagem (11,1%). Quanto ao Campus de origem dos discentes, destaca-se o Campus da Liberdade com 47,4% das participações. Observa-se quanto a distribuição de gênero, um predomínio feminino (51,7%). Quanto a faixa etária,

ressalta-se que 69,3% dos estudantes apresentam idade menor ou igual a 26 anos, com uma maior concentração entre jovens menores de 21 anos (38,1%). A maioria dos respondentes tem nacionalidade brasileira (83,9,8%) e a maior proporção da escolaridade registrada sendo o Ensino Médio (60,7%), cabe destacar que 29% dos estudantes relataram formação superior prévia.

Tabela 2 - Distribuição dos discentes que participaram da avaliação institucional da UNILAB, de acordo com variáveis sociodemográficas. Redenção-CE, 2015.

Variáveis Sociodemográficas	n = 1.168	%
Curso		
Especialização em Gestão Pública (EAD)	13	1,1
Especialização em Gestão Pública Municipal (EAD)	30	2,6
Especialização em Gestão de Saúde (EAD)	16	1,8
Especialização em Políticas de Igualdade Racial no Ambiente Escolar (EAD)	12	0,1
Pedagogia	08	1,4
Administração Pública (Presencial)	61	6,1
Ciências da Natureza e Matemática	100	6,1
Engenharia de Energias	154	11,1
Agronomia	133	9,0
Enfermagem	130	10,3
Bacharelado em Humanidades	286	22,8
Letras Língua Portuguesa	96	6,8
Administração Pública (EAD)	282	18,3
História	15	1,1
Sociologia	14	1,4
Antropologia	1	0,1
Campus de Estudo		
Campus da Liberdade	640	56,7
Unidade Acadêmica dos Palmares	551	34,4
Campus dos Malês	156	8,2
Campus das Auroras	04	0,7
Faixa Etária		
Até 21 anos	515	39,5
De 22 a 26 anos	422	28,6
De 27 a 31 anos	176	13,2
De 32 a 36 anos	93	8,8
De 37 a 41 anos	72	3,9
De 42 a 46 anos	35	2,8
Mais de 46 anos	38	3,3

Identidade de Gênero		
Masculino	647	50,3
Feminino	698	49,2
Outro	06	0,4
Nacionalidade		
Brasileira	1.012	94,8
Estrangeira	56	5,2
Escolaridade		
Ensino Médio	820	67,4
Ensino Técnico	82	4,8
Ensino Superior: Tecnológico, Bacharelado ou Licenciatura	392	21,5
Especialização/MBA	49	5,2
Mestrado	07	0,9
Doutorado	01	0,1
Pós-Doutorado	10	0,1

De acordo com censo da Diretoria de Regulação, Indicadores Institucionais e Avaliação (DRIIA) (2016), o corpo docente da UNILAB é composto por 244 profissionais, destes, um quantitativo de 164 professores participou da avaliação (67,2%), com ênfase entre professores que atuam no Campus da Liberdade (54,9%) (Tabela 3). Quanto a característica identidade de gênero, houve discreto predomínio feminino entre os participantes (50,6%). Observa-se, ainda, que a maior parte dos professores se encontra nas faixas etárias de 32 a 36 anos (29,9%) e de 37 a 41 anos (25,0%). A maioria apresenta a titulação de doutor (74,4%) e, entre estes, 22% já concluíram o Pós-doutorado. Os participantes docentes que responderam ao processo avaliativo na sua maioria são: brasileiros (95,1%), em regime de trabalho do tipo dedicação exclusiva (87,2%) e estão na UNILAB a no máximo três anos (75,6%). Apresenta-se, ainda, como um corpo docente jovem e capacitado, corroborando achados das avaliações anteriores.

Tabela 3 - Distribuição dos servidores docentes que participaram da avaliação institucional da UNILAB, de acordo com variáveis sociodemográficas. Redenção-CE, 2015.

Variáveis Sociodemográficas	n = 125	%
Unidade de Exercício		
Campus da Liberdade	65	52,0
Unidade Acadêmica dos Palmares	55	44,0
Campus dos Malês	05	4,0
Campus das Auroras	00	0,0
Identidade de Gênero		
Masculino	51	40,8
Feminino	73	58,4
Outro	01	0,8
Faixa Etária		
Até 21 anos	00	0,0
De 22 a 26 anos	04	3,2
De 27 a 31 anos	16	12,8
De 32 a 36 anos	34	27,2
De 37 a 41 anos	36	28,8
De 42 a 46 anos	14	11,2
Mais de 47 anos	21	16,8
Nacionalidade		
Brasileira	115	92,0
Estrangeira	10	8,0
Titulação		
Mestrado	04	3,2
Doutorado	97	77,6
Pós-Doutorado	24	19,2
Regime de Trabalho		
20 horas	02	1,6
40 horas	14	11,2
Dedicação Exclusiva	109	87,2
Tempo de Serviço na UNILAB		
Menos de um ano	27	21,6
Entre um e dois anos	48	38,4
Entre dois e três anos	35	28,0
Entre três e quatro anos	06	4,8
Mais de quatro anos	09	7,2

Participaram da avaliação institucional: 234 servidores técnico-administrativos e 109 servidores terceirizados. Houve maior participação masculina (51,7) entre servidores técnico-administrativos e feminina (51,4%) entre terceirizados; destaca-se a faixa etária compreendida entre 27 e 31 anos para ambos os segmentos (39,7% e 18,3%, respectivamente) englobando a maior parte dos respondentes (Tabela 4).

Quanto ao perfil de escolaridade, o corpo de servidores técnico-administrativos apresenta predomínio do Ensino Superior (35,9%) na formação, bem como a pós-graduação com títulos de Especialização/MBA (32,9%), Mestrado (11,5%) e Doutorado (1,7%). Entre os servidores terceirizados observa-se que a maioria apresenta Ensino Médio (85,3); com 10,1% relatando o Ensino Superior. Os servidores, em sua totalidade, são brasileiros; com regime de trabalho de 40h predominante em ambos os segmentos (90,2% e 89,0%); a maioria dos servidores técnicos e terceirizados apresenta tempo de serviço de um a dois anos (47,9% e 66,3, respectivamente).

Tabela 4 - Distribuição dos servidores técnico-administrativos e terceirizados que participaram da avaliação institucional da UNILAB, de acordo com variáveis sociodemográficas. Redenção-CE, 2015.

Variáveis Sociodemográficas	Técnicos Administrativos		Terceirizados	
	n = 234	%	n = 109	%
Unidade de Exercício				
Campus da Liberdade	49	43,0	15	68,2
Unidade Acadêmica dos Palmares	31	27,2	05	22,7
Campus dos Malês	10	8,8	02	9,1
Campus das Auroras	24	21,1	00	00
Identidade de Gênero				
Masculino	63	55,3	08	36,4
Feminino	50	43,9	14	63,6
Outro	1	0,9	00	0,0
Faixa Etária				
Até 21 anos	5	4,4	00	0,0
De 22 a 26 anos	28	24,6	02	9,1
De 27 a 31 anos	34	29,8	05	22,7
De 32 a 36 anos	24	21,1	05	22,7
De 37 a 41 anos	10	8,8	02	9,1
De 42 a 46 anos	5	4,4	04	18,2
Mais de 46 anos	8	7,0	04	18,2

Nacionalidade				
Brasileira	112	98,2	21	95,5
Estrangeira	2	1,8	01	4,5
Titulação				
Ensino Médio	16	14,0	04	18,2
Ensino Técnico	8	7,0	00	0,0
Ensino Superior	40	35,1	05	22,7
Especialização / MBA	30	26,3	06	27,3
Mestrado	18	15,8	05	22,7
Doutorado	2	1,8	02	9,1
Regime de Trabalho				
20 horas	2	1,8	14	63,6
25 horas	1	0,9	00	0,0
30 horas	1	0,9	00	0,0
40 horas	110	96,5	07	31,8
Dedicação Exclusiva	00	0,0	01	4,5
Tempo de Serviço na UNILAB				
Menos de um ano	76	66,7	03	16,7
Entre um e dois anos	13	11,4	12	66,7
Entre dois e três anos	13	11,4	03	16,7
Entre três e quatro anos	7	6,1	03	16,7
Acima de quatro anos	5	4,4	01	5,6

Quanto às características sociodemográficas dos representantes da sociedade civil (n=24), a maioria dos respondentes desse grupo são mulheres (58,3%), de nacionalidade brasileira (95,8%) e de faixa etária heterogênea, com maior destaque para os intervalos de 37 a 41 anos (16,7%), de 42 a 46 anos (20,8%) e de mais de 46 anos (16,7%).

5 ANÁLISE POR EIXOS

5.1 - Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O eixo 1 contempla a dimensão 8 do SINAES. Segundo o CONAES (2004), o núcleo básico comum referente a esta dimensão prevê que devem integrar os processos de autoavaliação das IES:

Adequação e efetivação do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o projeto pedagógico institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos; procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas (p. 31-32).

Questão 1- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNILAB.

Tabela 5. Eixo 1 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	285-21,1%	42-3,1%	201-14,9%	637-47,2%	186-13,8%	1351
Docente	39-23,8%	9-5,5%	24-14,6%	75-45,7%	17-10,4%	164
Técnicos	83-35,5%	14-6,0%	34-14,5%	87-37,2%	16-6,8%	234
Terceirizados	30-27,5%	–	6-5,5%	16-14,7%	57-52,3%	109
Comunidade	5-20,8%	1-4,2%	3-12,5%	5-20,8%	10-41,7%	24

O PDI é o registro da filosofia de trabalho, missão e diretrizes pedagógicas institucionais, além da estrutura organizacional e das atividades acadêmicas desenvolvidas e pretendidas pela IES. Para avaliar essa questão que trata do PDI, é válido informar que apesar de a UNILAB ter sido criada em 2010, a versão preliminar de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que está em vigor, contempla o período entre 2013 – 2017.

Ao consolidar os dados da questão feita sobre o PDI, pôde-se perceber que o atendimento parcial e pleno das necessidades alcançou 61% na percepção dos discentes, 58,1% entre os docentes, 44% entre os servidores técnico-administrativos, além dos terceirizados e da comunidade civil que foi de 67% e de 62,5% respectivamente.

Em relação às opções “ não atende às necessidades” e “atende precariamente às necessidades”, obtivemos indicadores bem menores: 18% entre os discentes, 20,1% entre os docentes, 20,5% entre os servidores técnico-administrativos, e 16,7% entre a comunidade civil e nenhuma resposta entre os terceirizados.

No entanto, é preciso levar em consideração que percentuais entre 21,1% a 35,5% dos usuários envolvendo todos os seguimentos optaram por “não sei responder”, indicando

certo desconhecimento sobre PDI.

Tais resultados demonstram, em linhas gerais, que a maioria dos usuários, de todos os seguimentos, mostra-se bastante satisfeita com o Plano de Desenvolvimento Institucional, mas que ainda há uma parcela expressiva de usuários que demonstra pouca familiaridade com o documento institucional.

META: Possibilitar oportunidades para que os segmentos pesquisados possam conhecer, discutir e refletir sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional, ampliando o entendimento de suas dimensões.

Questão 2- O ciclo de planejamento institucional da UNILAB.

Tabela 6. Eixo 1 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	171-12,7%	75-5,6%	254-18,8%	654-48,4%	197-14,6%	1351
Docente	32-19,5%	20-12,2%	24-14,6%	71-43,3%	17-10,4%	164
Técnicos	49-20,9%	32-13,7%	55-23,5%	82-35,0%	16-6,8%	234
Terceirizados	17-15,6%	1-0,9%	5-4,6%	40-36,7%	46-42,2%	109
Comunidade	3-12,5%	3-12,5%	1-4,2%	7-29,2%	10-41,7%	24

Os percentuais da Tabela 6 demonstram que o atendimento parcial e pleno das necessidades perfazem 41,8% entre os servidores técnico-administrativos, 53,7% entre os docentes, 63% entre os discentes, 70,9% entre a comunidade civil e 78,9% entre os terceirizados.

Segundo os dados apresentados, o atendimento parcial e pleno das necessidades é de modo geral regular, na opinião dos usuários. Contudo, quando demonstrados de forma crescente no que se refere à satisfação, percebemos que o menor percentual é dos servidores técnico-administrativos e o maior está no segmento dos terceirizados.

A opção “não sei responder” foi maior entre os docentes e os servidores técnico-administrativos, 19,5% e 20,9% respectivamente.

META: Discutir com todos os seguimentos o ciclo de planejamento institucional e reunir esforços para o colocar em prática: planejar, desenvolver, divulgar, acompanhar e avaliar.

Questão 3- O funcionamento da comissão própria de avaliação.

Tabela 7. Eixo 1 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	301-22,3%	57-4,2%	208-15,4%	581-43,0%	204-15,1%	1351
Docente	46-28,0%	6-3,7%	23-14,0%	53-32,3%	36-22,0%	164
Técnicos	83-35,5%	11-4,7%	29-12,4%	88-37,6%	23-9,8%	234
Terceirizados	22-20,2%	-	8-7,3%	39-35,8%	40-36,7%	109
Comunidade	5-20,8%	3-12,5%	-	6-25,0%	10-41,7%	24

A partir dos dados levantados na Tabela 7 percebe-se que todos os seguimentos demonstram conhecer o funcionamento da comissão própria de avaliação – CPA, uma vez que a maior incidência de respostas está nas opções “atende parcial ou plenamente as necessidades”. De forma crescente atingimos os seguintes percentuais: 47,4% entre os servidores técnico-administrativos, 54,3% entre os docentes, 58,1 % entre os discentes, 66,7% entre a comunidade civil e 72,5% entre os terceirizados.

Porém, é preciso levar em consideração o número de usuários que não souberam responder. Sendo que o número mais expressivo está entre os servidores técnico-administrativos, 35,5%.

META: Criar estratégias de divulgação para ampliar o acesso das informações concernentes à CPA, sobretudo entre os técnico- administrativos.

Questão 4- Imagem da UNILAB na sociedade.

Tabela 8. Eixo 1 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	93-6,9%	77-5,7%	184-13,6%	610-45,2%	387-28,6%	1351
Docente	11-6,7%	17-10,4%	34-20,7%	84-51,2%	18-11,0%	164
Técnicos	17-7,3%	11-4,7%	53-22,6%	111-47,4%	42-17,9%	234
Terceirizados	5-4,6%	2-1,8%	2-1,8%	30-27,5%	70-64,2%	109
Comunidade	2-8,3%	1-4,2%	2-8,3%	2-8,3%	17-70,8%	24

No que tange a imagem da UNILAB, percebe-se certo consenso satisfatório dos usuários questionados. Nos quesitos de satisfação das necessidades plena e parcialmente, reunimos os seguintes resultados: 91,7% entre os terceirizados, 79,1% entre os da comunidade

civil, 73,8% entre os discentes, 65,3% entre os servidores técnico-administrativos e 62,2% entre os docentes.

Questão 5- A avaliação de curso de graduação para fins de reconhecimento.

Tabela 9. Eixo 1 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual).

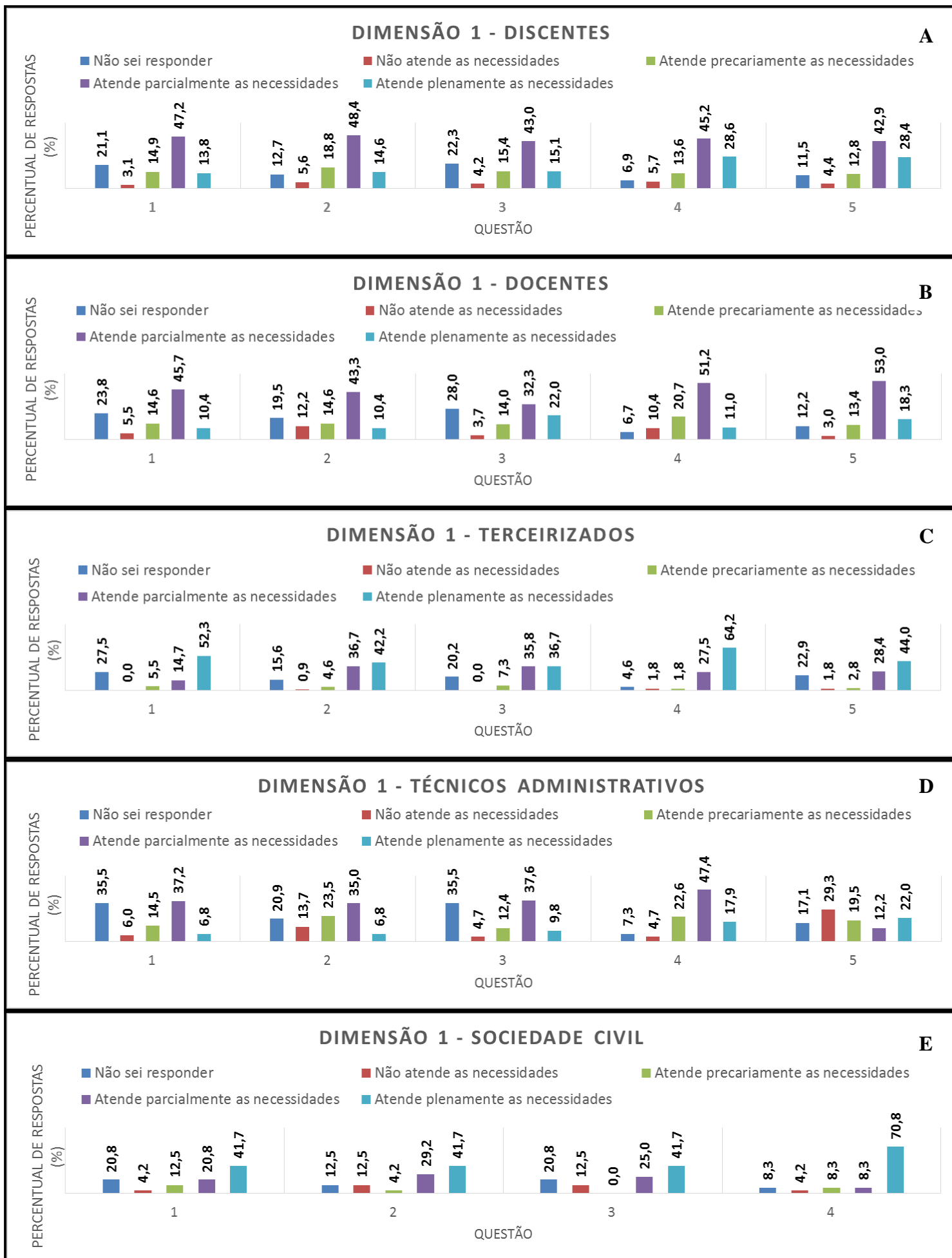
Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	156-11,5%	59-4,4%	173-12,8%	579-42,9%	384-28,4%	1351
Docente	20-12,2%	5-3,0%	22-13,4%	87-53,0%	30-18,3%	164
Técnicos	55-23,5%	5-2,1%	29-12,4%	106-45,3%	39-16,7%	234
Terceirizados	25-22,9%	2-1,8%	3-2,8%	31-28,4%	48-44,0%	109

Com base nos números extraídos da Tabela 9 é possível concluir que em todos os seguimentos há conhecimento acerca dos processos de avaliação de curso de graduação para fins de reconhecimento. Observa-se que mais da metade de todos os seguimentos responderam está plena ou parcialmente satisfeitos com as necessidades em tela. Demonstrando nossa conclusão em números percentuais, atingimos 72,4% entre os terceirizados, 71,1% entre os docentes e entre os docentes e 62% entre os servidores técnico-administrativos.

Contudo, considera-se expressivos os números de usuários que optaram por “não sei responder”, destacando-se os servidores técnico-administrativos e os terceirizados, com 23,5% e 22,9% respectivamente.

META: Continuar investindo na informação dos procedimentos de avaliação de curso para fins de reconhecimento, dando ênfase nos dois seguimentos que demonstraram maior desconhecimento sobre a questão.

Figura 3. Resposta dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Adm. (C), Terceirizados (D) e Sociedade C. (E), referentes ao Eixo 1



5.2 - Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Este eixo contempla as questões: 1. Missão da UNILAB; 2. Contribuição para o desenvolvimento regional; 3. Contribuição para o desenvolvimento de países parceiros; 4. As políticas afirmativas da UNILAB; 5. Programas de gerenciamento de resíduos e recursos naturais; 6. Eventos e projetos de produção artística e cultural; 7. A relação entre ensino, pesquisa e extensão e 8. Críticas e Sugestões.

A Lei nº 12.289 de 20/07/2010, que dispõe sobre a criação da Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), atribui a esta instituição de ensino superior, a missão de formar recursos humanos aptos a contribuir para a integração dos países membros da CPLP, especialmente os países africanos, para o desenvolvimento regional e para o intercâmbio cultural, científico e educacional com os países envolvidos.

Considerando a missão da UNILAB de construir institucionalmente os processos de internacionalização e interiorização do ensino superior e, ainda, contribuir para o desenvolvimento regional por meio da formação de cidadãos com sólido conhecimento técnico, científico e cultural, pode-se concluir que a instituição deve estar comprometida com a sua inserção social no âmbito nacional e internacional e com o seu desenvolvimento institucional.

A partir da análise dos gráficos, é possível observar que a maior parte das questões, atende plenamente ou parcialmente às necessidades. É importante destacar que no tocante aos Programas de gerenciamento de resíduos e recursos naturais, a maioria dos participantes avaliou que não sabe responder.

A seguir, serão descritas em detalhes as questões de 1 a 7 dos formulários de avaliação dos discentes, docentes, servidores técnico-administrativos efetivos, servidores técnico-administrativos terceirizados e comunidade civil:

Questão 1 – A missão da UNILAB.

Tabela 10. Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	111-8,2%	59 – 4,4%	202 – 15%	630 - 47%	349 - 26%	1.351
Docente	4 – 2,4%	10 – 6,1%	27 – 16,5%	88 – 53,7%	35 – 21,3%	164
Técnicos	23 – 9,8%	3 – 1,3%	45 – 19,2%	95 – 40,6%	68 – 29,1%	234
Terceirizados	2 – 1,8%	-	2 – 1,8%	47 – 4,1%	58 – 53,2%	109

Comunidade	1 – 4,2%	1 – 4,2%	2 – 8,3%	4 – 16,7%	16 – 66,7%	24
-------------------	-----------------	-----------------	-----------------	------------------	-------------------	-----------

A primeira questão, relacionada à Missão da UNILAB, prevalece a percepção de que a temática em questão atende parcialmente às necessidades, variando entre 47% na percepção dos discentes, 53,7% dos docentes e 40,6% dos técnicos. Em relação à percepção dos terceirizados e comunidade foi relatado que atende plenamente às necessidades, com o percentual de 53,2% e 66,7% respectivamente.

Questão 2 – Contribuição da UNILAB para o desenvolvimento regional.

Tabela 11. Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	93 – 6,9%	57 – 4,22%	188 – 13,9%	568 – 42,0%	445-33%	1.351
Docente	5 – 3,05%	8 – 4,9%	45 - 27.4%	88 – 53,7%	18 – 11%	164
Técnicos	18 – 7,69%	10 - 4.27	47 – 20,1%	109 – 46,6	50 – 21,4%	234
Terceirizados	2 – 1,4%	-	2 – 1,9%	47 – 43,1%	58 – 53,2%	109
Comunidade	3 – 12,5%	2 – 8,3%	2 – 8,3%	10 - 41,7%	7 -29,2%	24

A segunda questão discute sobre a contribuição da UNILAB para o desenvolvimento regional, tendo como maioria das respostas a afirmação de que a universidade atende parcialmente suas necessidades, perfazendo um total de 42,0% dos discentes, 53,7% dos docentes, 46,6% dos técnicos e 43,1% e 41,7% dos terceirizados e comunidade, respectivamente.

Questão 3 – Contribuição da UNILAB para o desenvolvimento dos países parceiros.

Tabela 12. Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	229-16,6%	51 – 3,8%	191 – 14,1%	526 – 39%	354 – 26,2%	1.351
Docente	17 – 10,4%	13 – 8,0%	53 – 32,3%	70 – 42,7%	11 – 6,7%	164
Técnicos	46 – 19,7%	8 - 3,4%	46 – 19,7%	93 – 39,7%	41 – 17,5%	234
Terceirizados	11 – 10,1%	2 – 1,8%	3 – 2,8%	27 – 24,8%	66 – 61%	109
Comunidade	2 – 8,3%	-	3 – 12,5%	6 – 25 %	13 – 54,2%	24

Em relação à Contribuição da UNILAB para o desenvolvimento dos países parceiros, observou-se que a grande maioria declarou que atende parcialmente suas expectativas, 39%

dos discentes, 42,7% dos docentes, 39,7% dos técnicos. Por outro lado, na opinião dos 61% dos terceirizados e 54,2% da comunidade atende plenamente suas expectativas.

Questão 4 – As políticas afirmativas da UNILAB.

Tabela 13. Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	183 – 13,6%	42–3,1%	217 – 16%	624 – 46,2%	285 -21,1%	1.351
Docente	20 - 12,2%	5 – 3,5%	36 – 21,9%	81 – 49,4%	22 – 13,4%	164
Técnicos	41 – 17,5	7 – 2,9%	36 – 15,4%	97 – 41,5%	53 – 22,7%	234
Terceirizados	24 – 22,0%	-	7- 6,4%	34 – 31,2%	44 – 40,4%	109
Comunidade	5 – 20,8%	2 – 8,3%	1 – 4,2%	6 – 25,0%	10 – 41,7%	24

Ao avaliar as políticas afirmativas da UNILAB 49,4% dos docentes, 46,2% dos discentes e 41,5% dos técnico-administrativos concordam que atende apenas parcialmente às expectativas e, para 41,7% da comunidade e 40,4% dos terceirizados esse ponto da avaliação atende plenamente às necessidades.

Questão 5 - Programas de gerenciamento de resíduos e recursos naturais.

Tabela 14 Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 5. (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	393-29,1%	138-10, 2%	263 - 19,5%	403 – 29,8%	154 – 11,4%	1.351
Docente	54 – 32,9%	41 - 25,0%	45 – 27,4%	21 – 12,8%	3 – 18,8%	164
Técnicos	80 – 34,2%	44 -19,0%	51 – 22,0%	50 – 21,4%	9 – 3,9%	234
Terceirizados	22 – 20,2%	4 - 3,7%	9 - 8,3%	9 - 8,3%	47 - 43,1%	91
Comunidade	6 – 25,0%	3 – 12,5%	1 – 4,2%	5 – 20,8%	9 – 37,5%	24

Discutindo a respeito dos Programas de gerenciamento de resíduos e recursos naturais, 29,8% dos discentes consideram que atende parcialmente às necessidades, enquanto 32,9% dos docentes e 34,2% dos técnicos afirmaram que não sabem responder, e 43,1% e 37% dos terceirizados e comunidade respectivamente, consideram que atende plenamente às necessidades.

Questão 6 – Eventos e projetos de produção artística e cultural.

Tabela 15. Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual.)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	182 – 13,5%	66 – 4,9%	208 – 15,4%	542 – 40,1%	353 – 26,1%	1.511
Docente	16 – 9,8%	8 – 4,9%	33 – 20,1%	86 – 52,4%	21 – 12,8%	164
Técnicos	39 – 16,7%	4 – 1,7%	36 – 15,4%	105 – 44,9%	50 – 21,4%	234
Terceirizados	10 – 9,2%	-	4 – 3,7%	33 – 30,3%	62 – 56,9%	109
Comunidade	2 – 8,3%	1 – 4,2%	1 – 4,2%	7 – 29,2%	13 – 54,2%	24

Em relação aos eventos e projetos de produção artística e cultural, 40,1% dos discentes, 52,4% dos docentes e 44,9% consideram que atende parcialmente às necessidades, enquanto que 56,9% dos terceirizados e 54,2% da comunidade afirmam que atende plenamente às necessidades.

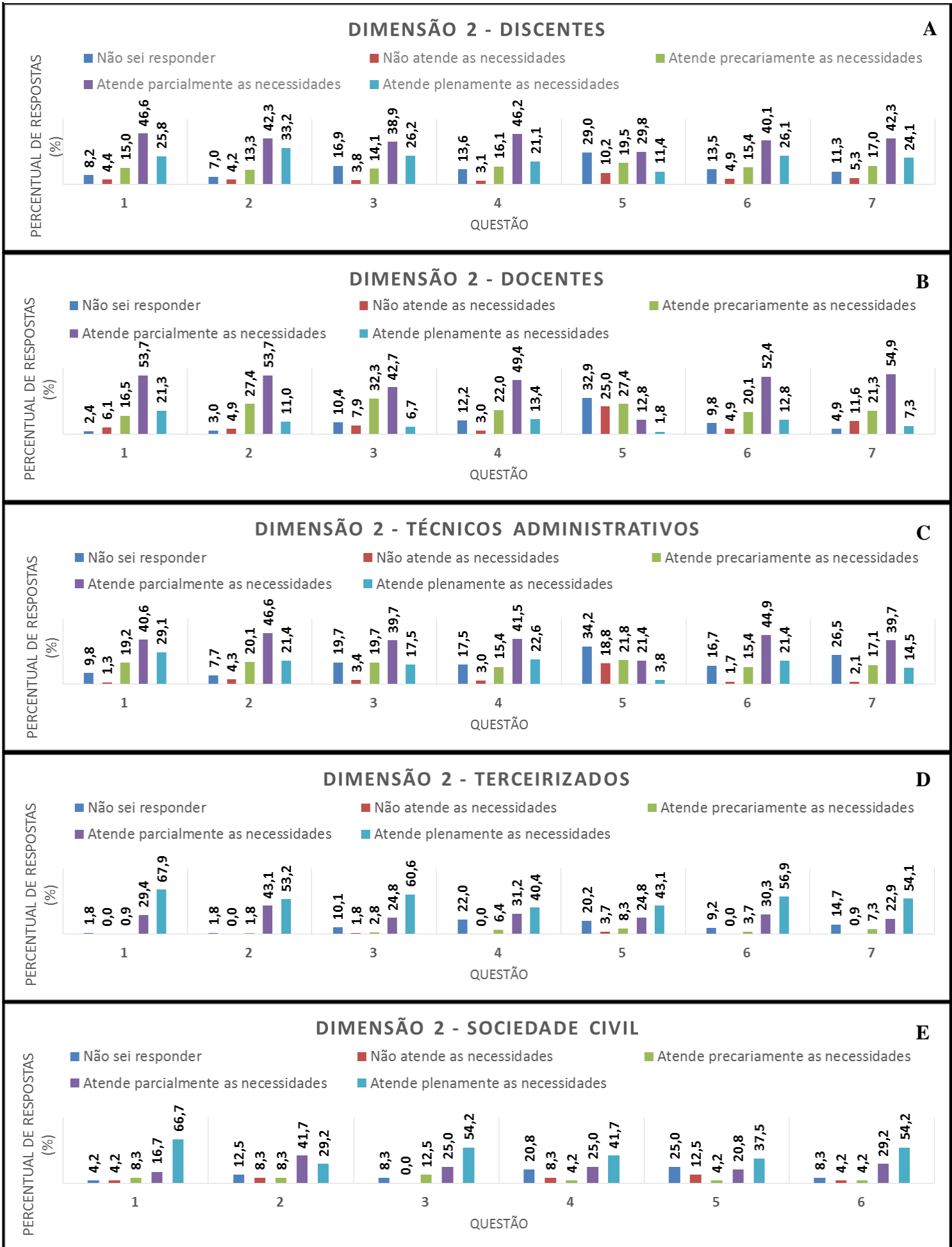
Questão 7 - A relação entre ensino, pesquisa e extensão.

Tabela 16. Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual.)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	152 – 11,3%	71 – 5,3%	230 – 17,0%	572 – 42,3%	326 – 24,1%	1.351
Docente	8 – 4,9%	19 – 11,6%	35 – 21,3%	90 – 54,9%	12 – 7,3%	164
Técnicos	62 – 26,5%	5 – 2,1%	40 – 17,1%	93 – 39,7%	34 – 15,0%	234
Terceirizados	16 – 15,0%	1 – 1,0%	8 – 7,3%	25 – 23,0%	59 – 54,2%	109

Sobre a relação entre ensino, pesquisa e extensão 42,3%, 54,9% e 39,7% dos discentes, docentes e técnicos respectivamente, afirmam que atende parcialmente às necessidades. Enquanto 54,2% dos terceirizados consideram que atende plenamente às necessidades. A comunidade não respondeu esse eixo.

Figura 4. Resposta dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Adm. (C), Terceirizados (D) e Sociedade C. (E), referentes ao Eixo 2.



5.3 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Neste Eixo, busca-se analisar os elementos constitutivos das práticas do ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Desta forma, enfatiza-se a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento aos discentes. Noutros termos, o Eixo 3 abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Questão 1 – Participação em atividades de Pesquisa e Extensão.

Tabela 17. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	194 - 14,4%	58 - 4,3%	257 - 19,0%	575 - 42,6%	267 - 19,8%	1.351
Docente	08 - 4,9%	07 - 4,3%	32 - 19,5%	97 - 41,5%	28 - 12,0%	164
Técnicos	70 - 29,9%	06 - 2,6%	33 - 14,1%	87 - 37,2%	16 - 6,8%	234
Terceirizados	22 - 20,2%	02 - 1,8%	07 - 6,4%	32 - 29,4%	46 - 42,2%	109
Comunidade	05 - 20,8%	01 - 4,2%	04 - 16,7%	06 - 25,0%	08 - 33,3%	24

Nesta questão verificou-se que 42,6% discentes avaliaram as ações desenvolvidas pela UNILAB em Pesquisa e Extensão como “Atende parcialmente às necessidades”. Enquanto que 19,8% disseram que a Universidade “Atende satisfatoriamente às necessidades”. No entanto, 194 estudantes, ou seja, 14,4% afirmaram que não sabiam responder e 257 alunos e alunas, 19% do total, opinaram que as atividades de pesquisa e extensão da UNILAB “Atende apenas precariamente às necessidades”. Entre os docentes os resultados alcançam um nível satisfatório nos quesitos “Atende plenamente às necessidades” e “Atende parcialmente às necessidades” somando 68,8% das respostas. Já em relação aos técnicos administrativos e terceirizados verificamos um alto índice de desconhecimento do papel das atividades de pesquisa e extensão. As políticas de extensão planejadas pela UNILAB poderiam favorecer um relacionamento estreito com a sociedade civil, facilitando um diálogo prolífico com setores da sociedade carente de ofertas de serviços públicos eficientes, principalmente na área da educação e cultura. Verificou-se, de acordo com os dados da tabulação, que a UNILAB ainda é deficiente nesse quesito, visto que apenas 8,8% dos entrevistados do segmento comunidade civil consideraram que atende plenamente às necessidades.

META: Ampliar as estratégias de divulgação das ações de pesquisa e de extensão na UNILAB, em especial, para a comunidade civil.

Questão 2 – Serviços de comunicação e divulgação das informações na UNILAB.

Tabela 18. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	132 - 9,8%	84 - 6,2%	278 - 20,6%	555 - 41,0%	302 - 22,4%	1.351
Docente	08 - 4,9%	18 - 11,0%	26 - 15,9%	70 - 42,7%	42 - 25,6%	164
Técnicos	20 - 8,6%	08 - 3,4%	43 - 18,4%	110 - 47,0%	53 - 22,6%	234
Terceirizados	11 - 10,1%	01 - 0,9%	04 - 3,7%	41 - 37,6%	52 - 47,7%	109
Comunidade	05 - 20,8%	01 - 4,2%	04 - 16,7%	05 - 20,8%	09 - 37,5%	24

A questão enfoca a percepção da comunidade universitária e da comunidade em relação aos serviços de comunicação e divulgação das informações na UNILAB. Verificamos que 63,4% dos discentes consideraram que a comunicação e divulgação na UNILAB “Atende plenamente e parcialmente às necessidades”, enquanto que 9,8% não souberam responder, 6,2% apontam que “Não atende às necessidades” e 20,6% responderam que “Atende precariamente às necessidades”. Assim, verificamos que os serviços de comunicação e divulgação precisam ser melhor direcionados em relação aos estudantes. Já no que diz respeito aos docentes, observamos que 75,2% consideram que atende plenamente e parcialmente às necessidades, dados que indicam uma percepção satisfatória e positiva dos docentes em relação a esse quesito. A avaliação dos técnico-administrativos caminha na mesma direção das dos professores: 74,6% consideram que atende plenamente e parcialmente às necessidades. Já em relação aos terceirizados, 72,8% avaliam positivamente os serviços de comunicação e divulgação das informações na UNILAB. Já a comunidade avalia da seguinte maneira: 58,8% consideram que atende plenamente e parcialmente às necessidades e 17,7% afirmaram que atende precariamente às necessidades, enquanto 17,7% não souberam responder.

Questão 3 – Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).

Tabela 19. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	295 - 21,8%	94 - 7,0%	269 - 19,9%	511 - 37,8%	182 - 13,5%	1.351
Docente	62 - 37,8%	21 - 12,8%	36 - 22,0%	36 - 22,0%	09 - 5,5%	164
Técnicos	71 - 30,3%	12 - 5,1%	47 - 20,1%	68 - 29,1%	36 - 15,4%	234
Terceirizados	14 - 12,8%	01 - 0,9%	08 - 7,3%	35 - 32,1%	51 - 46,8%	109
Comunidade	04 - 16,7%	01 - 4,2%	02 - 8,3%	10 - 41,7%	07 - 29,2%	24

A questão avalia os serviços de informação ao cidadão. Tal questão pressupõe um entrosamento entre o serviço público federal e a sociedade civil. Segundo os dados apurados, verificamos que 51,3% dos discentes avaliam que atende plenamente e parcialmente às necessidades e 21,8% informaram que não sabiam responder, o que corresponde a 295 alunos e alunas. Um número de 94 estudantes, ou seja, 7% do total apontaram que atende precariamente às necessidades. Assim, observamos que é necessário maior empenho da Instituição em esclarecer o papel do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC). No que se refere aos docentes, observamos que apenas 35,2% consideram que atende plenamente e parcialmente às necessidades, 39,2% não souberam responder e 18,4% acreditam que atende precariamente às necessidades. Na avaliação dos servidores técnico-administrativos, encontramos também um resultado abaixo do esperado no que concerne atende plenamente e parcialmente às necessidades: 43%, bem próximo da avaliação docente. Terceirizados e comunidade avaliam que atende plenamente e parcialmente às necessidades da seguinte forma, respectivamente: 59,1% e 53%.

Questão 4 – Programas de Assistência Estudantil.

Tabela 20. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	188 - 13,9%	85 - 6,3%	263 - 19,5%	572 - 42,3%	243 - 18,0%	1.351
Docente	30 - 18,3%	07 - 4,5%	33 - 20,1%	66 - 40,2%	28 - 17,0%	164
Técnicos	47 - 20,1%	01 - 0,4%	29 - 12,4%	107 - 45,7%	50 - 21,4%	234
Terceirizados	20 - 18,4%	-	03 - 2,8%	29 - 26,6%	57 - 52,3%	109
Comunidade	04 - 16,7%	01 - 4,2%	03 - 12,5%	06 - 25,0%	10 - 41,7%	24

A avaliação dos programas de assistência estudantil da UNILAB foi avaliada da seguinte forma: 60,3% dos discentes opinaram que atende plenamente e parcialmente às necessidades; 263 estudantes, ou seja, 19,5% acham que atende precariamente às necessidades. Ainda em relação aos discentes, 13,9% informaram que não sabiam responder e 6,3% responderam que não atende às necessidades. É recomendável uma revisão dos programas de assistência estudantil, uma vez que o aumento de atendimento às necessidades dos discentes foi de apenas 2% em relação ao ano de 2014, o aumento foi praticamente insignificante de um ano para outro. Os docentes, 71,2% do universo pesquisado, consideram que atende parcialmente e plenamente às necessidades, enquanto apenas 2,4% consideraram que não atende às necessidades. Já em relação aos técnicos, verificamos que 68,5% consideram que atende plenamente e parcialmente às necessidades e 24,6% não souberam responder. Entre os terceirizados, 59,1% consideram que atende parcialmente e plenamente às necessidades. A comunidade civil avaliou da seguinte maneira: 29,4% não souberam responder, 5,9% informam que não atende às necessidades e 50% avaliaram que os programas de assistência estudantil atende parcialmente e plenamente às necessidades.

Questão 5 – Eventos científicos promovidos pela UNILAB.

Tabela 21. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	191 - 14,1%	91 - 6,7%	278 - 20,6%	548 - 40,6%	243 - 18,0%	1.351
Docente	09 - 5,5%	11 - 6,7%	43 - 26,2%	80 - 48,8%	21 - 12,8%	164
Técnicos	66 - 28,2%	10 - 4,3%	50 - 21,4%	84 - 35,9%	24 - 10,3%	234
Terceirizados	18 - 16,5%	-	05 - 4,6%	36 - 33,0%	50 - 45,9%	109

Para 58,6% dos discentes, os eventos científicos promovidos pela UNILAB atendem parcial ou plenamente às necessidades dos cursos e de formação acadêmica. No entanto, ainda existe uma expressiva quantidade de alunos e alunas que opinaram negativamente: 14,1% apontaram que não sabiam responder, 6,7% consideraram que não atende às necessidades e 20% atende precariamente às necessidades. Já entre os docentes encontramos uma divergência de avaliação: enquanto 42,4% consideram que “Atende parcialmente às necessidades”, apenas 13,6% consideram que “Atende plenamente às necessidades”. No entanto, somados, 56% dos docentes avaliam satisfatoriamente os esforços da UNILAB em melhor atender às demandas exigidas para produção eficiente das atividades científicas.

Já no que diz respeito aos servidores técnico-administrativos, 39,5% declararam não

saber responder à questão e 23,6% afirmaram que os eventos científicos da UNILAB não atendem, ou atendem precariamente, às necessidades da Instituição. Para 36,9% dos servidores técnico-administrativos, os eventos científicos atendem, parcial ou plenamente, às necessidades da UNILAB. Sendo assim, segundo a visão dos servidores técnico-administrativos, há uma deficiência na elaboração de eventos científicos na UNILAB. Em relações aos terceirizados, 27,3% afirmaram que não sabiam responder. Porém, 63,6% consideram que atende parcialmente e plenamente às necessidades na área de eventos científicos promovidos pela UNILAB.

Questão 6 – Acompanhamento psicopedagógico e social.

Tabela 22. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	335 - 24,8%	161 - 11,9%	281 - 20,8%	414 - 30,6%	160 - 11,8%	1.351
Docente	54 - 32,9%	20 - 12,2%	30 - 18,3%	52 - 31,7%	08 - 4,9%	164
Técnicos	76 - 32,5%	15 - 6,4%	28 - 12,0%	90 - 38,5%	25 - 10,7%	234
Terceirizados	30 - 27,5%	-	06 - 5,5%	29 - 26,6%	44 - 40,4%	109

Os discentes avaliaram o acompanhamento psicopedagógico e social da UNILAB da seguinte maneira: 24,8% não souberam responder ao questionamento, 11,9%, ou seja, 161 estudantes, afirmam que atende precariamente às necessidades e apenas 42,4% consideram que “Atende plenamente e parcialmente às necessidades”. Os dados mostram que do ano de 2014 ao ano de 2015 houve uma baixa de quase 6% de satisfação dos alunos e alunas em relação à política psicossocial da UNILAB. Observamos que a Instituição deveria reforçar a política de atendimento psicopedagógico e social. Em um universo de 125 docentes, 51,2% indicaram que atende parcialmente e plenamente às necessidades e 32,8% não souberam responder. Apenas 4,8% informaram que não atende às necessidades. Em relação às respostas dos técnico-administrativos observamos que 33,3% não souberam responder, um número que consideramos elevado, enquanto 56,2% afirmaram que atende plenamente e parcialmente às necessidades. Resultado esse bem próximo aos dos docentes. Entre os terceirizados, 45,5% não souberam responder e 45,5% indicaram que atende plenamente e parcialmente às necessidades.

Questão 7 – Processo de avaliação de ensino-aprendizagem.

Tabela 23. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	195 - 14,4%	68 - 5,0%	224 - 16,6%	615 - 45,5%	249 - 18,4%	1.351
Docente	20 - 12,2%	09 - 5,5%	29 - 17,7%	90 - 54,9%	16 - 9,8%	164

Em relação ao processo de avaliação de ensino-aprendizagem, observamos que há uma relação próxima de avaliação entre os docentes e discentes. Para 67,4% dos discentes e 72% dos docentes, o processo de avaliação de ensino-aprendizagem atende parcialmente e plenamente às necessidades. Apenas 4,6% dos Discentes e 4,8% dos Docentes informaram que não atende às necessidades. Os dados indicam que há uma sintonia de ações e resultados no âmbito da referida questão. Como era de se esperar, os técnico-administrativos, os terceirizados e a comunidade não responderam aos questionamentos devido à especificidade da questão, envolvendo principalmente a relação entre professores e estudantes em sala de aula.

Questão 8 – A proposta interdisciplinar de ensino.

Tabela 24. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 8 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	214 - 15,8%	73 - 5,4%	218 - 16,1%	555 - 41,1%	291 - 21,5%	1.351
Docente	11 - 6,7%	19 - 11,6%	48 - 29,3%	76 - 46,3%	10 - 6,1%	164

A interdisciplinaridade é um dos Eixos da política de educação da UNILAB. Relevante destacar que se trata de um mecanismo pedagógico de ensino-aprendizagem que privilegia as conexões entre saberes e práticas de atuação política e profissional. Observamos que 62,6% dos discentes consideram que a proposta interdisciplinar de ensino “Atende parcialmente e plenamente às necessidades”, contra 67,4% do ano de 2014. Os dados mostram que houve uma diminuição da satisfação dos alunos e alunas quanto à proposta interdisciplinar de ensino da Instituição. Enquanto 5,4% responderam que “Não atende às necessidades”, 15,8% dos discentes não souberam avaliar a questão. Levando em conta a quantidade de estudantes, 214, que não souberam responder à questão, talvez tal amostra indique uma falta de esclarecimento quanto ao projeto pedagógico da Instituição. Já em relação aos docentes, observamos que 44,8% consideram que a proposta interdisciplinar de ensino atende parcialmente às necessidades e apenas 13,6% dos docentes consideram que

atende plenamente às necessidades. Partimos do pressuposto que os docentes conhecem o projeto pedagógico da UNILAB. Assim, é necessário observarmos o motivo que levaram poucos docentes a avaliar “atende plenamente às necessidades” no que se refere à interdisciplinaridade. Os segmentos técnicos, terceirizados e comunidade não responderam à questão por conta do critério estritamente acadêmico desse item, que envolve diretamente tanto docentes quanto discentes.

Questão 9 – Estrutura didático-pedagógica dos cursos.

Tabela 25. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 9 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	181 - 13,4%	82 - 6,1%	225 - 16,6%	598 - 44,3%	265 - 19,6%	1.351
Docente	11 - 6,7%	09 - 5,5%	33 - 20,1%	97 - 59,2%	14 - 8,5%	164

Em relação à estrutura didático-pedagógica dos cursos, observamos que 63,9% dos estudantes consideram que atende parcialmente e plenamente às necessidades. Consideramos uma avaliação satisfatória devido ao pouco tempo de funcionamento da UNILAB, embora esse índice de satisfação tenha sido menor do que a avaliação do ano de 2014, que foi de 68%. Por outro lado, a especificidade da Instituição, como receber estudantes de outros países, poderia despontar como um obstáculo ao desenvolvimento da estrutura didático-pedagógica dos cursos, que seria possivelmente verificado na avaliação da CPA. Mas não foi isso que se verificou. Apenas 6,1% dos estudantes afirmam que não atende às necessidades. Já em relação aos docentes, 72% indicam que a estrutura didático-pedagógica atende parcialmente e plenamente às necessidades dos cursos. É um resultado positivo levando em conta o tempo de funcionamento da UNILAB e a carência na área de infraestrutura. Não houve avaliação desse quesito no segmento técnico-administrativo, terceirizados e comunidade civil.

Questão 10 – A representação estudantil.

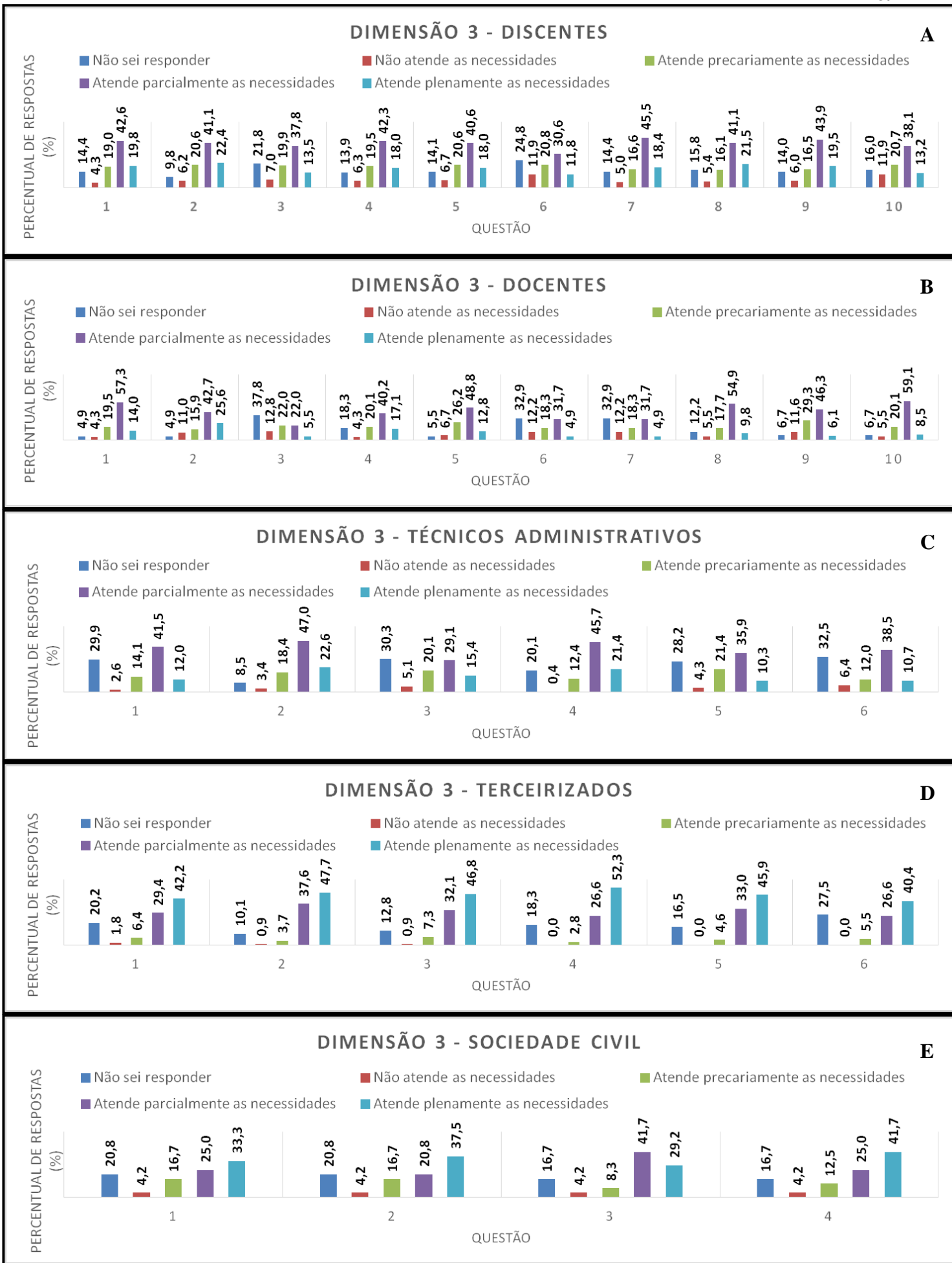
Tabela 26. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 10 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	216 - 16,0%	161 - 11,9%	280 - 20,7%	515 - 38,1%	179 - 13,3%	1.351
Docente	30 - 18,3%	14 - 8,5%	28 - 17,0%	72 - 43,9%	20 - 12,2%	164

A questão 10, que analisa a representação estudantil, foi avaliada exclusivamente por docentes e discentes. Dos alunos, 16,0% apontaram que não sabiam responder, 11,9% que

“Não atende às necessidades” e 20,7% assinalaram que “Atende precariamente às necessidades”. 51,4% consideram que “Atende plenamente e parcialmente às necessidades”. Observamos que a representação estudantil na UNILAB deve ser estimulada, visto que 216 estudantes não souberam responder ao questionamento avaliativo.

Figura 5. Resposta dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Adm. (C), Terceirizados (D) e Sociedade C. (E), referentes ao Eixo 3.



5.4 - Eixo 4: Políticas de Gestão

Verificando os gráficos resultantes da análise do Eixo 4 (quatro), políticas de gestão, pode-se constatar que a maioria dos discentes, docentes, técnicos, terceirizados e comunidade civil avaliam de forma positiva os itens relativos ao eixo em questão. Pode-se considerar esta avaliação, pois a maioria das respostas às alternativas corresponde a ‘atende parcialmente às necessidades’ e ‘atende plenamente às necessidades’. Contudo, identifica-se entre discentes, docentes, técnico-administrativos e terceirizados um grande número de respostas marcadas como ‘não sei responder’ e ‘não atende as necessidades’ no que diz respeito às questões 3 e 5 que tratam sobre a “Capacitação dos servidores para o atendimento de pessoas com necessidades educacionais especiais” e “Programação e execução orçamentária”, respectivamente.

A seguir, serão descritas em detalhes as questões 1 (hum) a 7 (sete) dos formulários de avaliação dos discentes, docentes, técnicos administrativos e servidores terceirizados. As questões relativas à comunidade civil foram analisadas de forma separada e ao final, uma vez que as questões diferem das aplicadas aos demais segmentos da universidade:

Questão 1 - Ética nas discussões e relações desenvolvidas na UNILAB

Tabela 27. Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	295-21,8%	108 – 8,0%	206 – 15,2%	504 – 37,3%	238 – 17,6%	1351
Docente	20 – 12,2%	24 – 14,6%	35 – 21,3%	61 – 37,2%	24 – 14,6%	164
Técnicos	30 -12,8%	31 – 13,2%	71 – 30,3%	72 – 30,8%	30 – 12,8%	234
Terceirizados	21 – 19,3%	1 – 0,9%	4 – 3,7%	40 – 36,7%	43 – 39,4%	109
Comunidade	3 – 12,5%	-	1 – 4,2%	3 – 12,5%	17 – 70,8%	24

A primeira questão, voltada para ética nas discussões e relações desenvolvidas na UNILAB, apresenta heterogeneidade no que concerne às respostas dos quatro segmentos (discentes, docentes, técnicos administrativos e terceirizados). Nestes segmentos prevalece a percepção de que a temática em questão atende entre parcial e plenamente às suas expectativas, variando entre 54,9% para os discentes, 51,8% para os docentes, 43,6% para os técnicos e 76,1% segundo os servidores terceirizados. A comunidade civil percebe a UNILAB como um bom local de trabalho, observa-se que a maioria dos respondentes afirma que a

comunidade considera a UNILAB com um bom local, uma vez que 70,8% responderam que a questão atende plenamente às necessidades.

Questão 2 – Trabalho em equipe, espírito de cooperação, solidariedade e integração internacional.

Tabela 28. Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	239-17,7%	162-12,0%	265-19,6%	493 – 36,5%	192-14,2%	1351
Docente	6 – 3,7%	26 – 15,9%	46 – 28,0%	68 – 41,5%	18 – 11,0%	164
Técnicos	23 – 9,8%	28 – 12,0%	49 – 20,9%	87 – 37,2%	47 – 20,1%	234
Terceirizados	11-10,1%	1 – 0,9%	5 – 4,6%	32 – 29,4%	60 – 55,0%	109
Comunidade	3 – 12,5%	-	-	5 – 20,8%	16 – 66,7%	24

A segunda questão, que discute sobre o trabalho em equipe, espírito de cooperação, solidariedade e integração internacional, teve como maioria das respostas dos discentes, 36,5% que afirmam que a universidade atende parcialmente suas necessidades. A maioria dos respondentes, docentes e técnicos administrativos, colocaram neste quesito que a universidade atende parcialmente suas necessidades, com um percentual de 41,5% e 37,2% respectivamente. Para os servidores terceirizados a maioria respondeu que a UNILAB atende parcialmente e plenamente suas necessidades com um percentual de respondentes de 29,4% e 55,0%. As pessoas da comunidade desejam fazer parte do corpo de servidores (técnicos administrativos e professores) da UNILAB, o percentual de respondentes que classificaram que a questão atende plenamente as necessidades foi de 66,7%.

Questão 3 - Capacitação dos servidores para o atendimento de pessoas com necessidades educacionais especiais.

Tabela 29. Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	454 – 33,6%	137 – 10,1%	203 - 15,0%	389 – 28,8%	168 – 12,4%	1351
Docente	38 – 23,2%	43 – 26,2%	32 - 19,5%	39 – 23,8%	12 – 7,3%	164
Técnicos	43 – 18,4%	60 – 25,6%	63 – 26,9%	52 – 22,2%	16 – 6,8%	234
Terceirizados	17 – 15,6%	4 – 3,7%	7 – 6,4%-	27 – 24,8%	54 – 49,5%	109
Comunidade	5 – 20,8%	3 – 12,5%	1 – 4,2%	10– 41,7%	5 – 20,8%	24

Quando avaliada a capacitação dos servidores para o atendimento de pessoas com necessidades educacionais especiais, observa-se entre todos os segmentos pesquisados uma elevada incidência de respostas entre os itens ‘não sei responder’ perfazendo uma proporção de 33,6%, 23,2%, 18,4% e 15,6% nos segmentos dos discentes, docentes, técnicos administrativos e terceirizados respectivamente. Como segunda resposta tem-se a predominância da avaliação que o questionamento atende parcialmente ou plenamente as necessidades com um percentual somado das respostas de 41,2% entre os discentes, 31,1% entre os docentes. Para os técnicos 52,5% dos respondentes consideram que a questão colocada não atende as necessidades ou a atende parcialmente, enquanto que 49,5% dos terceirizados afirmam que atende plenamente as necessidades. A maioria dos respondentes da dimensão comunidade afirmou que atende parcialmente às necessidades, com um percentual de 41,7% das respostas.

Questão 4 - A oferta de cursos de graduação na UNILAB.

Tabela 30. Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	186 – 13,8%	108 – 8,0%	247 – 18,3%	609 – 45,1%	201 – 14,9%	1351
Docente	6 – 3,7%	12 – 7,3%	33 – 20,1%	103 – 62,8%	10 – 6,1%	164
Técnicos	31 – 13,2%	19 – 8,1%	49 – 20,9%	118 – 50,4%	17 – 7,3%	234
Terceirizados	13 – 11,9%	3 – 2,8%	1 – 0,9%	36 – 33,0%	56 – 51,4%	109
Comunidade	3 – 12,5%	1 – 4,2%	4 – 16,7%	7 – 29,2%	9 – 37,5%	24

No que se refere à oferta de cursos de graduação na UNILAB identifica-se uma maior concentração das respostas entre os segmentos quanto ao atendimento parcial das necessidades. Para os discentes, 45,1% dos respondentes afirmam que o item atende parcialmente às necessidades, enquanto que este percentual se coloca em 62,8% para os docentes, 50,4% para os técnico-administrativos. No caso dos servidores terceirizados, um total de 51,4% respondeu que o item atende plenamente as necessidades. Os respondentes da dimensão da comunidade, 37,5%, afirmaram que a universidade atende plenamente às necessidades da comunidade.

Questão 5 - Programação e execução orçamentária

Tabela 31. Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	458 – 33,9%	110 – 8,1%	250 – 18,5%	417 – 30,9%	116 – 8,6%	1351
Docente	45 – 27,4%	21 – 12,8%	49 – 29,9%	44 – 26,8%	5 – 3,0%	164
Técnicos	56 – 23,9%	32 – 13,7%	52 – 22,2%	75 – 32,1%	19 – 8,1%	234
Terceirizados	34 – 31,2%	5 – 4,6%	4 – 3,7%	25 – 22,9%	41 – 37,6%	109
Comunidade	7 – 29,2%	3 – 12,5%	2 – 8,3%	8 – 33,3%	4 – 16,7%	24

Quando se pondera sobre a programação e execução orçamentária da universidade, nota-se uma preponderância nas respostas ‘não sei responder’ entre os segmentos dos discentes e servidores terceirizados com um percentual de 33,9% e 31,2% respectivamente. Com relação aos professores, têm-se que 29,9% responderam que atende parcialmente e quanto aos terceirizados 37,6% responderam que atende plenamente. A maioria dos respondentes da dimensão comunidade colocou, 33,3% que o item atende parcialmente às necessidades da comunidade civil.

Questão 6 - Políticas de integração dos alunos na UNILAB.

Tabela 32. Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	235 – 17,4%	185 – 13,7%	296 – 21,9%	469 – 34,7%	166 – 12,3%	1351
Docente	11 – 6,7%	41 – 25,0%	59 – 36,0%	45 – 27,4%	8 – 4,9%	164
Técnicos	25 – 10,7%	64 – 27,4%	67 – 28,6%	58 – 24,8%	20 – 8,5%	234
Terceirizados	25 – 22,9%	2 – 1,8%	4 – 3,7%	37 – 33,9%	41 – 37,6%	109

Ao se avaliar as iniciativas associadas às políticas de integração dos alunos na UNILAB observa-se o julgamento positivo por parte dos discentes. 34,7% destes afirmam que o item atende parcialmente às necessidades. Entre docentes, 36% afirmam que atende precariamente às necessidades assim como o percentual de 28,6% dos técnico-administrativos. No segmento dos terceirizados, 37,6% afirmam que o item atende plenamente às necessidades.

Questão 7 - Participação de cada segmento nas decisões da Gestão Superior

Tabela 33. Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	267 – 19,8%	342 – 25,3%	330 – 24,4%	318 – 23,5%	94 – 7,0%	1351
Docente	10 – 6,1%	28 – 17,1%	52 – 31,7%	58 – 35,4%	16 – 9,8%	164
Técnicos	17 – 7,3%	98 – 41,9%	54 – 23,1%	56 – 23,9%	9 – 3,8%	234
Terceirizados	27 – 24,8%	1 – 0,9%	3 – 2,8%	37 – 33,9%	41 – 37,6%	109

No que diz respeito à participação de cada segmento nas decisões da gestão superior, houve um julgamento dividido entre respostas de que atende precariamente e atende parcialmente. As respostas demonstram que as ações ‘atendem precariamente às necessidades’ para 24,4% dos discentes e 31,7% dos docentes. No caso dos técnico-administrativos, 41,9% afirmaram que o item não atende às necessidades, enquanto que 37,6% dos terceirizados colocam que o item atende plenamente às necessidades.

Os discentes tiveram participação expressiva nos comentários e críticas relacionados a avaliação da instituição. Seguem a seguir alguns dos comentários: “Em relação as políticas de integração, ainda há um longo caminho a ser percorrido. O que percebo é que a integração não existe em nenhuma esfera, discentes não se integram, docentes menos ainda”; “Participação efetiva dos alunos em aceitar ou não mudanças como a do regime semestral”; “Os estudantes tinham que ter mais participação nas decisões superiores, tais como na eleição para escolha do/a reitor/a, vice-reitor, etc. Também gostaria que pudessem ver mais políticas de integração estudantil, não apenas esperando as datas de celebrações das independências dos países constituintes da UNILAB”; “A participação dos estudantes deveria ser mais efetiva em qualquer decisão, já que os interessados são os próprios estudantes”; e “Envolver os alunos e os técnicos administrativos nas discussões sobre greves contribui bastante para as políticas de gestão”.

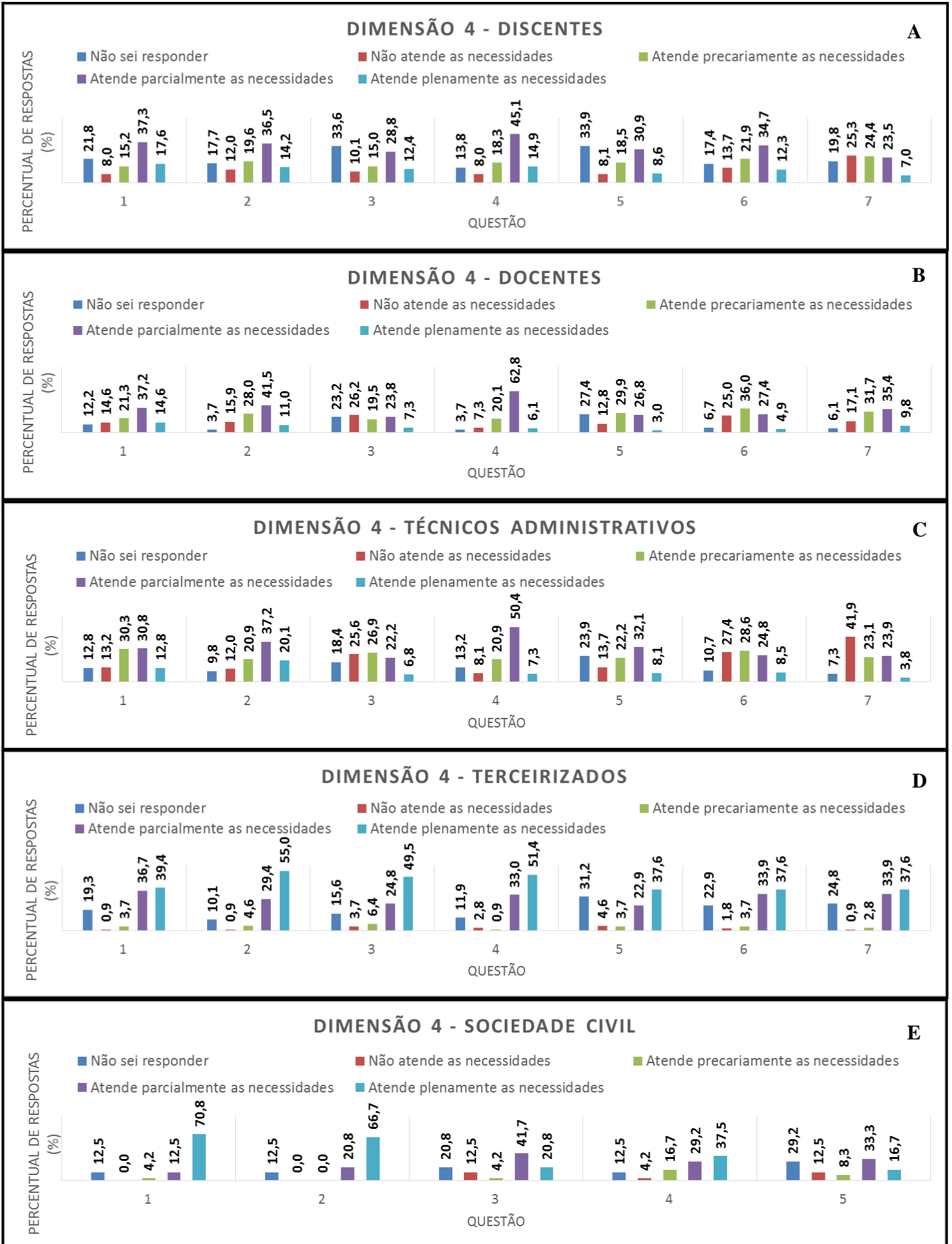
Os docentes fizeram reduzido número de críticas e sugestões, estando relacionadas a seguir algumas destas: “Não tem sido notada rotatividade dos profissionais nos institutos onde participam dos principais quadros de gestão. É necessário estabelecer rotatividade nesses postos”; “Elaboração e implementação efetiva de uma política de gestão de pessoas”; “Democratização das discussões sobre políticas institucionais e tomadas de decisão”; “De diversas formas a falta de ética está presente nas relações entre pessoas na UNILAB. Sugestão: orientar professores, alunos e outros funcionários sobre as atribuições de cada um

dentro da instituição” e “Falta transparência em relação ao orçamento e participação da comunidade nas tomadas de decisões”.

Os servidores técnico-administrativos realizaram diversos comentários. Segue a seguir alguns dos principais comentários que se repetiram: “Há pouca participação dos técnicos no Consuni”; “É fundamental colocar em questão, no caso dos TAE, o plano de desenvolvimento da capacitação dos mesmos, não sendo apenas "cursos", mas também atingindo a pós-graduação lato e *strictu sensu* (Mestrado e Doutorado); “Não se vê abertura para participação dos técnico-administrativo nas decisões da gestão superior, bem como se percebe comportamentos ausentes e negligentes por parte da gestão superior quanto à resolução de problemas imediatos”;

A quantidade de críticas e sugestões levantadas pelos servidores terceirizados foi bastante reduzida para o número de respondentes. Como exemplo: “Precisamos informações sobre os cursos que acontecem na UNILAB para sabermos respondermos as perguntas”

Figura 6. Resposta dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Adm. (C), Terceirizados (D) e Sociedade C. (E), referentes ao Eixo 4.



5.5 - Eixo 5: Infraestrutura Física

O Eixo 5 contempla a dimensão 7 do SINAES, tendo como foco a avaliação da infraestrutura física da instituição, em que são verificadas as condições que a Universidade apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Em uma análise abrangente dos gráficos, é possível observar que discentes, docentes, servidores técnico-administrativos e terceirizados e comunidade civil avaliaram de forma positiva os itens relativos à infraestrutura física da Instituição, indicando na maioria das respostas as alternativas “atende plenamente” ou “atende parcialmente as necessidades”. Contudo, é preciso avaliar os pontos negativos indicados por cada categoria, para que se possam verificar mecanismos de melhorias nos pontos levantados.

A seguir, serão descritas em detalhes as questões 1 a 10 dos formulários de avaliação dos discentes, docentes, servidores técnico-administrativos e terceirizados e as 05 questões destinadas à comunidade civil:

Questão 1 - Manutenção da estrutura física com relação à limpeza, segurança, aparência estética.

Tabela 34. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	151-11,2%	82 – 6,1%	161–11,9%	487 – 36,0%	470 – 34,8%	1351
Docente	07 – 4,3%	15 – 9,2%	39 – 23,8%	66 – 40,2%	37 – 22,6%	164
Técnicos	15 - 6,4%	14 – 6,0%	29 – 12,4%	111 – 47,4%	65 – 27,8%	234
Terceirizados	05 – 4,6%	04 – 3,7%	06 – 5,5%	19 – 17,4%	75 – 68,8%	109
Comunidade	02 – 8,3%	02 – 8,3%	04 – 16,7%	03 – 12,5%	13 – 54,2%	24

A avaliação dos segmentos sobre a manutenção da estrutura física em relação à limpeza, segurança e aparência estética foi de modo geral positiva, satisfazendo parcialmente ou plenamente às necessidades de 71,5% dos respondentes. Já 34,8% dos discentes, 68,8% dos servidores técnico-administrativos terceirizados e 54,2% da comunidade civil estão plenamente satisfeitos. Ainda 40,2% dos docentes e 47,4% dos servidores técnico-administrativos efetivos ponderam que a manutenção da estrutura física atende apenas parcialmente às necessidades, apontando que há melhorias a serem realizadas.

Questão 2 – Adequação da estrutura física.

Tabela 35. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	180-13,3%	106 – 7,8%	270–20,0%	528 – 39,1%	267 – 19,8%	1351
Docente	09-5,5%	30 – 18,3%	50 – 30,5%	68 – 41,5%	07 – 4,3%	164
Técnicos	18 - 7,7%	39 – 16,7%	61 – 26,1%	93 – 39,7%	23 – 9,8%	234
Terceirizados	10 – 9,2%	05 – 4,6%	07 – 6,4%	42 – 38,5%	45 – 41,3%	109
Comunidade	02 – 8,3%	02 – 8,3%	05 – 20,8%	04 – 16,7%	11 – 45,8%	24

A adequação da estrutura física (tamanho das salas, acessibilidade, acústica, iluminação, climatização, entre outros) para 39,1% dos discentes, 41,5% dos docentes, 39,7% dos servidores técnico-administrativos e para 38,5% dos servidores terceirizados atende parcialmente às necessidades. Sobre esse item, percebemos ainda que técnico-administrativos terceirizados (41,3%) e comunidade civil (45,8%) indicam que estão plenamente satisfeitos com a respectiva adequação a estrutura física da Universidade. Destaque também para a identificação de percentuais significativos de discentes (20,0%), docentes (30,5%) e técnico-administrativos efetivos (26,1%) que ponderam que a adequação da estrutura física atende precariamente às necessidades.

Questão 3 - Condições das instalações e equipamentos com relação ao acesso e uso por pessoas com necessidades especiais.

Tabela 36. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	290-21,5%	171-12,7%	258–19,1%	415 – 30,7%	217 – 16,1%	1351
Docente	22-13,4%	52 – 31,7%	45 – 27,4%	39 – 23,8%	06 – 3,7%	164
Técnicos	27-11,5%	56 – 23,9%	68 – 29,1%	68 – 29,1%	15 – 6,4%	234
Terceirizados	12-11,0%	11 – 10,1%	13 – 11,9%	38 – 34,9%	35 – 32,1%	109
Comunidade	03-12,5%	03 – 12,5%	06 – 25,0%	01 – 4,2%	11 – 45,8%	24

Identificamos nessa questão que não houve consenso entre os segmentos na avaliação das condições das instalações e equipamentos com relação ao acesso e uso por parte de pessoas com necessidades especiais. Entre os discentes e os técnico-administrativos efetivos, respectivos 30,7% e 29,1% apontam para a resposta “atende parcialmente às necessidades”. Por sua vez, 23,8% dos docentes afirmam que as condições “atendem

precariedade às necessidades”. Já para 32,1% dos servidores terceirizados, há atendimento pleno. Por fim, 12,5% da comunidade civil assinalam não saber responder à questão. Essas distorções de entendimento podem ser explicadas pelo fato de termos três campi e uma unidade acadêmica diferente contemplada na avaliação.

Questão 4 - Serviços das bibliotecas.

Tabela 37. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	195-14,4%	94-7,0%	265-19,6%	515 – 38,1%	282 – 20,9%	1351
Docente	13-7,9%	23 – 14,0%	43 – 26,2%	71 – 43,3%	14 – 8,5%	164
Técnicos	48-20,5%	03 – 1,3%	32 – 13,7%	100 – 42,7%	51 – 21,8%	234
Terceirizados	17-15,6%	00 – 0,0%	03 – 2,8%	19 – 17,4%	70 – 64,2%	109
Comunidade	02-8,3%	02 – 8,3%	04 – 16,7%	05 – 20,8%	11 – 45,8%	24

Essa questão tem por finalidade avaliar os serviços das bibliotecas, que, no geral, foram positivamente aprovados pelos segmentos. A resposta “atende parcialmente às necessidades” foi contemplada por 38,1% dos discentes e 42,7% dos técnico-administrativos. Por sua vez, 64,2% dos servidores terceirizados e 45,8% da comunidade civil afirmam que as condições “atendem plenamente às necessidades”. Em relação à avaliação por parte dos docentes, percebemos que 7,9% afirmaram não saber responder a esse item. Pode-se extrair disso a necessidade de maior divulgação dos serviços oferecidos pelo setor, em especial, no que diz respeito ao conhecimento dos docentes.

Questão 5 - Infraestrutura do Polo de Apoio Presencial na modalidade Educação a Distância.

Tabela 38. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	688-50,9%	45-3,3%	128-9,5%	323 – 23,9%	167 – 12,4%	1351
Docente	74-45,1%	09 – 5,5%	21 – 12,8%	51 – 31,1%	09 – 5,5%	164
Técnicos	116-49,6%	10 – 4,3%	22 – 9,4%	66 – 28,2%	20 – 8,5%	234
Terceirizados	25-22,9%	-	01 – 0,9%	25 – 22,9%	58 – 53,2%	109
Comunidade	03-12,5%	02 – 8,3%	01 – 4,2%	08 – 33,3%	10 – 41,7%	24

Neste ponto, foi avaliado a Infraestrutura do Polo de Apoio Presencial na modalidade Educação à Distância. Pelas respostas dadas pelos segmentos, podemos observar que a parte da comunidade acadêmica desconhece a infraestrutura dos polos e, conseqüentemente, os serviços oferecidos por eles. Por exemplo, 50,9% dos discentes, 45,1% dos docentes e 49,6% dos técnicos informaram não saber responder à questão. Em relação aos terceirizados, 22,9% também afirmaram não saber responder, 22,9% disseram que a infraestrutura atende parcialmente às necessidades. As segundas maiores porcentagens dos demais segmentos também assinalam que os serviços “atendem parcialmente às necessidades”. Diante dos índices, pode-se inferir que há uma maior divulgação por parte da Diretoria de Educação Aberta e a Distância (DEEAD/UNILAB) do Polo de apoio presencial, bem como, os cursos de graduação e pós-graduação existentes na IES.

Questão 6 - Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades profissionais.

Tabela 39. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	342-25,3%	162-12,0%	282-20,9%	421 – 31,2%	144 – 10,7%	1351
Docente	14-8,5%	31 – 18,9%	44 – 26,8%	67 – 40,9%	08 – 4,9%	164
Técnicos	29-12,4%	15 – 6,4%	39 – 16,7%	109 – 46,6%	42 – 17,9%	234
Terceirizados	14-12,8%	07 – 6,4%	03 – 2,8%	34 – 31,2%	51 – 46,8%	109

Avaliando os equipamentos e materiais disponíveis para as atividades profissionais, percebemos que os segmentos, em suas maiorias, afirmam estar parcialmente satisfeitos, com percentuais de 31,2% dos estudantes respondentes, 40,9% dos docentes, 46,6% dos técnico-administrativos efetivos e 31,2% dos servidores terceirizados. Isso implica que há ainda necessidades a suprir em relação à qualidade ou quantidade dos equipamentos e/ou materiais disponíveis.

Questão 7 - Instalações e serviços do Restaurante Universitário.

Tabela 40. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	196-14,5%	120-8,9%	307-22,7%	503 – 37,2%	225 – 16,7%	1351
Docente	18-11,0%	16 – 9,8%	45 – 27,4%	67 – 40,9%	18 – 11,0%	164
Técnicos	17-7,3%	26 – 11,1%	64 – 27,4%	99 – 42,3%	28 – 12,0%	234

Terceirizados	16-14,7%	03 – 2,8%	07 – 6,4%	36 – 33,0%	47 – 43,1%	109
----------------------	-----------------	------------------	------------------	-------------------	-------------------	------------

O Restaurante Universitário foi avaliado apenas pela comunidade acadêmica. Por meio da tabela acima, podemos verificar que 37,2% dos estudantes, 42,3% dos técnico-administrativos efetivos e 33,0% dos servidores terceirizados consideram que o restaurante universitário “atende parcialmente às necessidades”. Há de ser observado, contudo, que entre os docentes houve percentuais significativos (27,4%) que apontaram que os serviços do Restaurante Universitário “atende precariamente às necessidades”. Este índice deve-se ao fato de que o Restaurante Universitária na Unidade Acadêmica dos Palmares não adequado para o referido funcionamento, além das gigantescas filas. Por outro lado, 43,1% dos servidores terceirizados se dizem plenamente satisfeitos em relação ao item avaliado.

Questão 8 – Instalações e serviços da cantina.

Tabela 41. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 8 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	242-17,9%	337-24,9%	259-19,2%	370 – 27,4%	142 – 10,6%	1351
Docente	16-9,8%	91 – 55,5%	34 – 20,7%	18 – 11,0%	05 – 3,0%	164
Técnicos	41-17,5%	88 – 37,6%	57 – 24,4%	37 – 15,8%	11 – 4,7%	234
Terceirizados	29-26,6%	17 – 15,6%	09 – 8,3%	24 – 22,0%	30 – 27,5%	109

Este item também foi avaliado apenas pela comunidade acadêmica. Entre os discentes, a maioria (27,4%) afirma que os serviços de cantina atendem parcialmente às necessidades, mas um número significativo (24,9%) aponta que o serviço de cantina não atende suas expectativas. Já os terceirizados avaliaram o item de forma heterogênea (15,6% de forma negativa e 27,5% de forma positiva). Por fim, podemos perceber que para a maioria dos docentes e dos servidores técnico-administrativos os serviços de cantina “não atendem às necessidades”. Essa avaliação negativa pode estar no fato de que apenas um Campus possui cantina interna (Campus da Liberdade). Nos outros campi e Unidade Acadêmica de Palmares ainda não há oferta desse serviço de lanches e outras formas de alimentação à comunidade acadêmica, além do Restaurante Universitário.

Questão 9 – Instalações e serviços da xerox.

Tabela 42. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 9 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	236-17,5%	428-31,7%	320-28,6%	265 – 19,6%	102 – 7,5%	1351
Docente	15-4,3%	75 – 23,2%	39 – 36,0%	29 – 29,3%	06 – 7,3%	164
Técnicos	70-29,9%	63 – 26,9%	36 – 15,4%	54 – 23,1%	11 – 4,7%	234
Terceirizados	15-13,8%	08 – 7,3%	24 – 22,0%	29 – 26,6%	40 – 36,7%	109

Este item também foi avaliado apenas pela comunidade acadêmica. Os serviços terceirizados de xerox (no qual podemos englobar cópia, encadernação, impressão de arquivos e escaneamento de documentos) foram assim avaliados pelos segmentos: os discentes consideram que eles “atendem precariamente” (28,6%) ou “atendem parcialmente” (19,6%) suas necessidades; os docentes oscilaram entre os quesitos “não atendem às necessidades” (23,2%) e “atendem precariamente” (36,0%); os servidores técnico-administrativos, em sua maioria, afirmaram “não saber responder” (29,9%) ao item, enquanto 26,6% dos servidores terceirizados se dizem parcialmente atendidos pelos mesmos serviços.

META: Podemos concluir que os serviços de xerox foram negativamente avaliados pelos segmentos que mais o utilizam, ou seja, pelos alunos e professores, o que implica que tal fato deve ser repassado para as instâncias competentes com propósito de buscar uma melhor qualidade no serviço ou a implantação de outros pontos de xeros distribuídos na Universidade.

Questão 10 – Qualidade da Internet

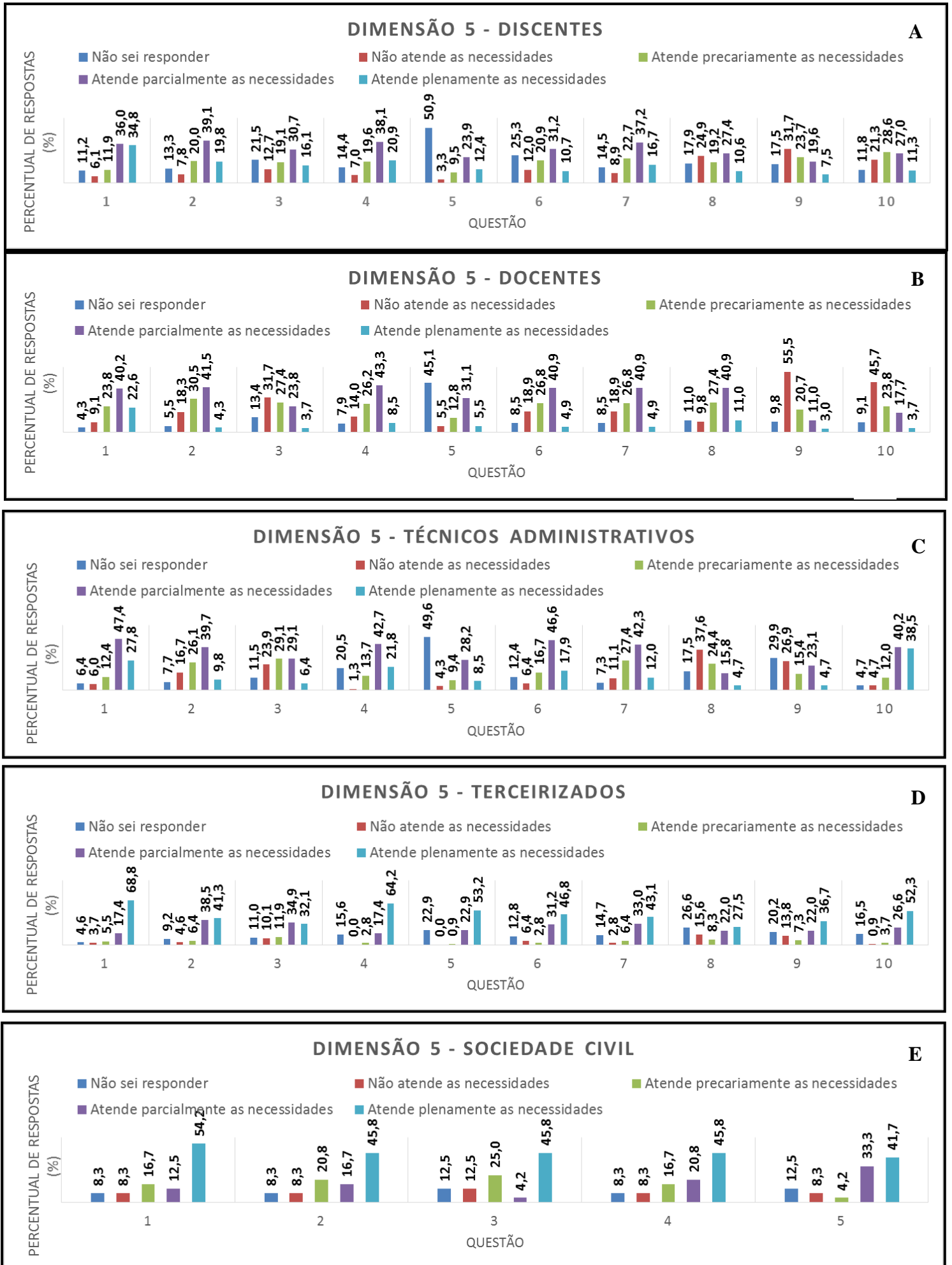
Tabela 43. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 10 (Valor Absoluto – Percentual).

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	160-11,8%	288-21,3%	386-28,6%	365 – 27,0%	152 – 11,3%	1351
Docente	07-4,3%	38 – 23,2%	59 – 36,0%	48 – 29,3%	12 – 7,3%	164
Técnicos	11-4,7%	11 – 4,7%	28 – 12,0%	94 – 40,2%	90 – 38,5%	234
Terceirizados	18-16,5%	01 – 2,8%	04 – 3,7%	29 – 26,6%	57 – 52,3%	109

Este item também foi avaliado apenas pela comunidade acadêmica. As maiores porcentagens indicam que os discentes (28,6%) e os docentes (36,0%) consideram que a internet oferecida pela Universidade “atende precariamente às necessidades” dos respectivos segmentos. Já para 40,2% dos técnico-administrativos afirmam que a internet atende parcialmente às necessidades, enquanto que 52,3% dos servidores terceirizados sinalizaram que o serviço atende plenamente suas necessidades. Os problemas ocorridos nesta investigação podem ser explicados no fato de que a internet aberta (UNILABNet) é mais utilizada por alunos e professores do que por servidores.

META: Além disso, pelos índices apresentados sinaliza-se a necessidade de melhorias na cobertura do sinal sem-fio em toda Universidade.

Figura 7. Resposta dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Adm. (C), Terceirizados (D) e Sociedade C. (E), referentes ao Eixo 5.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação Institucional de Educação Superior é um dos componentes do Sistema A avaliação Institucional de Educação Superior é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e está relacionada: à melhoria da qualidade da educação superior; à orientação da expansão de sua oferta; ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (INEP, 20011).

A avaliação institucional desponta como uma área de conhecimento que internaliza novas práticas pedagógicas que surgiram com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei n.º 9.394/1996. A referida Lei garante um sistema nacional de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) e o Estado possui o encargo de autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino (SAVIANI, 2011).

Diante disso, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), norteando-se pelas referências da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), privilegiou, no Relatório de Autoavaliação, os eixos¹ avaliativos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), englobando todos os segmentos, setores e atores que participam, direta e ou indiretamente, da construção e consolidação da UNILAB.

O Relatório de Autoavaliação apontou algumas lacunas no processo avaliativo. Nesse sentido, a CPA descreve como meta, após a confecção deste relatório, reunir os diversos setores avaliados, a fim de repassá-los as respostas da comunidade acadêmica e sociedade civil sobre o que delimita o panorama atual de funcionamento da universidade. Dessa forma, acreditamos que os objetivos traçados pela CPA sejam alcançados em sua totalidade, possibilitando a elaboração de parâmetros e referências para futuras intervenções da

¹ Os seguintes eixos foram avaliados: 1) Planejamento e Avaliação Institucional; 2) Desenvolvimento Institucional; 3) Políticas Acadêmicas; 4) Políticas de Gestão; 5) Infraestrutura Física.

administração superior da UNILAB, como forma de melhorar o funcionamento da Universidade, buscando alcançar a excelência acadêmica.

REFERÊNCIAS

AFONSO, Almerindo Janela. **Avaliação educacional:** regulação e emancipação. São Paulo: Cortez, 2000.

BRASIL, Lei Nº 12.289, de 20 de julho de 2010. Dispõe sobre a criação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12289.htm. Acesso em 11 ago. 2013.

INEP. Avaliação das Instituições de Educação Superior. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/superior-avaliacao_institucional. Acesso: 17 de mar. 2016.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia histórico-crítica:** primeiras aproximações. 11. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2011.

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Brasília, Ministério da Educação, 2003.

SINAES – Da Concepção à Regulamentação. Brasília, INEP, 2007.

SINAES - Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior. Brasília, INEP, 2006.

SPELLER, Paulo *et al.* **Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB.** Diretrizes Gerais. Brasília, julho de 2010.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. **Relatório de gestão do exercício de 2011.** Redenção, 2012.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. **Relatório de gestão do exercício de 2012.** Redenção, 2013.